



Baobá
FUNDO PARA EQUIDADE RACIAL

**PROGRAMA DE ACELERAÇÃO
DO DESENVOLVIMENTO DE
LIDERANÇAS FEMININAS NEGRAS:
MARIELLE FRANCO**

Apoio:



FORD FOUNDATION

IBIRAPITANGA

OPEN SOCIETY
FOUNDATIONS



W.K.
KELLOGG
FOUNDATION



EDITAL DE APOIO COLETIVO

RESULTADO ESPERADO. Organizações, coletivas, grupos de mulheres fortalecidos em suas capacidades, atuando em rede e potencializando a liderança de mulheres negras.



Apoio:



FORD FOUNDATION

IBIRAPITANGA

OPEN SOCIETY
FOUNDATIONS



W.K.
KELLOGG
FOUNDATION

ORGANIZAÇÕES, GRUPOS E COLETIVAS APOIADAS

Nome da organização, grupo ou coletiva:	Area de atuação	Estado	Tempo de atuação
Abayomi - Coletiva de Mulheres Negras na Paraíba	Direitos das Mulheres. incluindo enfrentamento à violência	PB	5 anos
ABAYOMI JURISTAS NEGRAS	Educação	PE	3 anos
Associação Clube das Mães do Povoado São Pedro	Direitos Humanos	MA	30 anos
Blogueiras Negras	Comunicação	PE	8 anos
Coletiva NegrasFotosGrafias	Arte, Cultura e Lazer	RJ	5 anos
Coletivo Filhas do Vento	Direitos Humanos	PE	5 anos
GRUPO DE MULHERES LÉSBICAS E BISSEXUAIS MARIA QUITERIA	Direitos das Mulheres. incluindo enfrentamento à violência	PB	19 anos
IMUNE MT - instituto de mulheres negras de Mato Grosso	Direitos das Mulheres. incluindo enfrentamento à violência	MT	19 anos
Instituto da Mulher Negra do Piauí - Ayabás	Direitos das Mulheres. incluindo enfrentamento à violência	PI	12 anos
Instituto Omolara Brasil	Direitos Humanos	RJ	9 anos
Marcha das Mulheres Negras de São Paulo	Direitos das Mulheres. incluindo enfrentamento à violência	SP	6 anos
MOVIMENTO DE MULHERES DO SUBURBIO GINGA	Direitos das Mulheres. incluindo enfrentamento à violência	BA	11 anos
Movimento Mulheres Negras Decidem	Direitos Humanos	RJ	3 anos
REDE DE MULHERES NEGRAS DE PERNAMBUCO	Direitos das Mulheres. incluindo enfrentamento à violência	PE	5 anos

Apoio:



FORD FOUNDATION

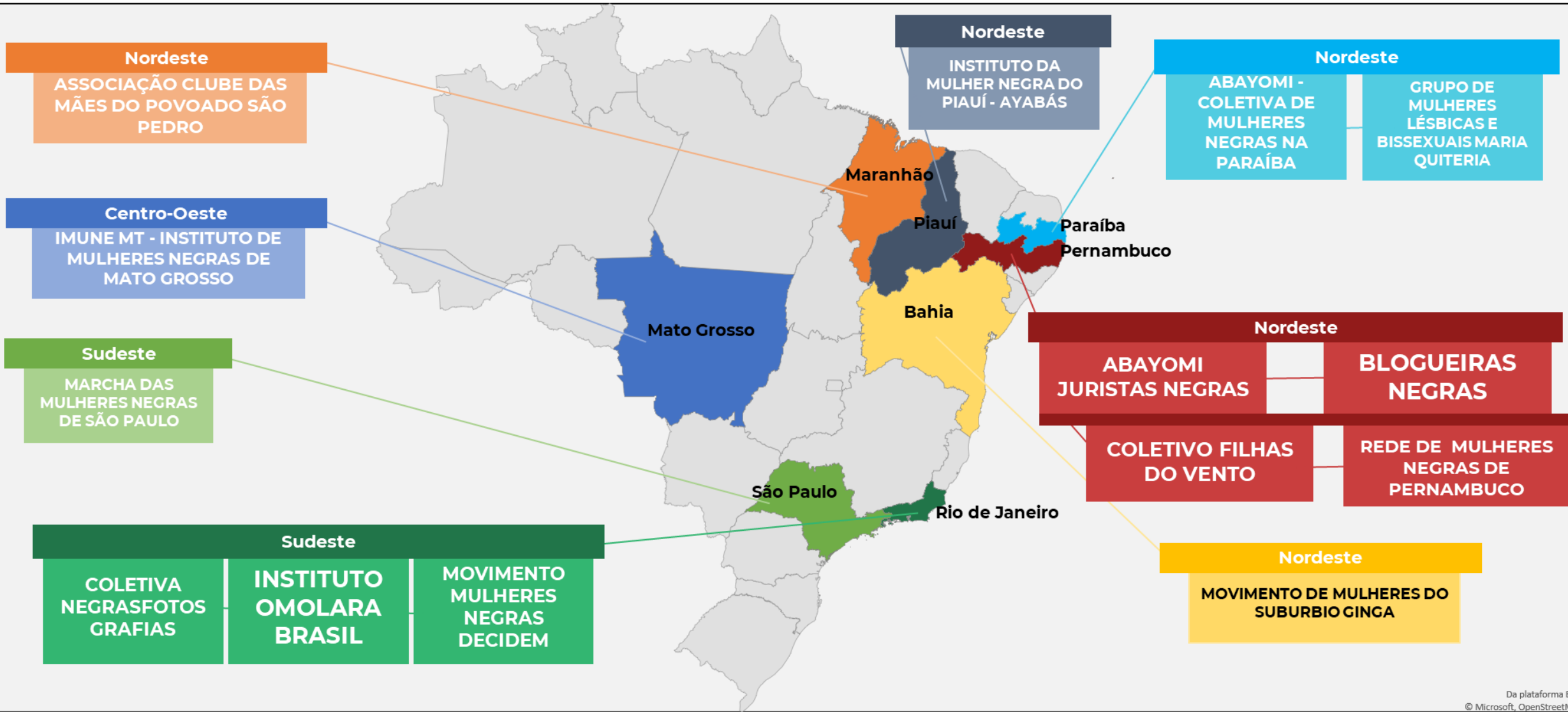
IBIRAPITANGA

OPEN SOCIETY
FOUNDATIONS



W.K.
KELLOGG
FOUNDATION

ORGANIZAÇÕES, GRUPOS E COLETIVAS APOIADAS



FOCO EM COMPETÊNCIAS, HABILIDADES, CAPACIDADES



RELACIONAMENTOS
INTERPESSOAIS

86%

86%

PROPOSIÇÃO DE
AÇÕES ESTRATÉGICAS

TRABALHO EM
EQUIPE

86%

86%

ANÁLISE DE CENÁRIO E
PROPOSIÇÃO DE
ESTRATÉGIAS PRO-EQUIDADE
DE GÊNERO E RAÇA

RESOLUÇÃO DE
CONFLITOS

86%

86%

ORGANIZAÇÃO

AUTO
CONHECIMENTO

86%

86%

GESTÃO DE DADOS

AUTO CUIDADO E
AUTO ESTIMA

86%

86%

MOBILIZAÇÃO DE
PARCERIAS PESSOAS E
INSTITUCIONAIS

INTELIGÊNCIA
EMOCIONAL

86%

86%

ENGAJAMENTO DO
TRABALHO REALIZADO
PELA ORGANIZAÇÃO,
GRUPO, COLETIVA

LEITURA
POLÍTICA

86%

86%

ESTABELEECER OU
FORTALECER
CONEXÕES

FOCO EM COMPETÊNCIAS, HABILIDADES, CAPACIDADES (cont)



ATIVIDADES REALIZADAS PELAS ORGANIZAÇÕES, GRUPOS E COLETIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CAPACIDADES INSTITUCIONAIS

IMPLEMENTAR, ORÇAR E ADMINISTRAR

- > ANALISE DE DADOS
- > GESTÃO DE PROJETOS
- > DEFINIÇÃO DE MISSÃO
- > CURSOS E TREINAMENTOS EM GESTÃO
- > CURSOS DE ORÇAMENTO
- > CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA
- > ATUALIZAÇÃO DE METAS E OBJETIVOS
- > DEFINIÇÃO DE CRONOGRAMA DE AÇÃO
- > CURSOS DE SEGURANÇA NAS REDES
- > CURSOS SOBRE PLANEJAMENTO
- > CURSOS DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS
- > LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES SOBRE SEGURANÇA ONLINE
- > TREINAMENTOS SOBRE SEGURANÇA ONLINE
- > FORMAÇÕES PARA EQUIPE

PRODUZIR, FAZER A GESTÃO E DISSEMINAR CONHECIMENTOS E APRENDIZADOS

- > CAPACITAÇÕES/CURSOS/OFICINAS
- > PUBLICAÇÕES EM REDES SOCIAIS
- > LIVES
- > ARTIGOS
- > PUBLICAÇÕES EM SITES
- > CARDS
- > REPORTAGENS
- > RODAS DE CONVERSAS
- > PESQUISAS
- > PODCAST
- > PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS

MONITORAR E AVALIAR

- > REUNIÕES
- > CURSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
- > UTILIZAÇÃO DE NOVAS FERRAMENTAS

ATIVIDADES REALIZADAS PELAS ORGANIZAÇÕES, GRUPOS E COLETIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CAPACIDADES INSTITUCIONAIS

MOBILIZAR, ENVOLVER E ENGAJAR DIFERENTES ATORES

- > MATÉRIAS EM SITE
- > PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS
- > POSTS EM REDES SOCIAIS
- > LIVES
- > PRODUÇÕES AUDIVISUAIS
- > OFERTA DE CURSOS/OFICINAS/ETC
- > PRODUÇÕES DE MATERIAIS DE CONSUMO
- > DEBATES
- > ABERTURA DE BIBLIOTECA
- > AÇÕES DE INCIDÊNCIA POLÍTICA

- > EVENTOS
- > PRODUÇÃO DE REVISTA
- > PRODUÇÃO DE CARDS
- > PRODUÇÃO AUDIOVISUAL
- > PRODUÇÃO DE TEXTOS
- > LIVES
- > CONSTRUÇÃO DE RELATÓRIOS

MANTER A MEMÓRIA DA ORGANIZAÇÃO, GRUPO, COLETIVA

CONJUNTO DE AÇÕES QUE ORIENTAM PROCESSOS DE TOMADA DE DECISÃO

- > REUNIÕES DE PLANEJAMENTO
- > DISTRIBUIÇÃO DE ATIVIDADES
- > RODAS DE CONVERSA COM DIRETORIA
- > FORMAÇÃO EM GESTÃO
- > CONTRATAÇÃO DE ASSESSORIA

FORMULAR PROJETOS, PROGRAMAS, ESTRATÉGIAS

- > AÇÕES COMUNITÁRIAS
- > AÇÕES DE INCIDÊNCIA POLÍTICA
- > DOSSIÊS
- > INSCRIÇÃO EM EDITAIS
- > ELABORAÇÃO DE CURSOS
- > REUNIÕES INTERNAS
- > ELABORAÇÃO DE SÉRIES
- > REVISÃO, ELABORAÇÃO, EXECUÇÃO DE OUTROS PROJETOS

ATIVIDADES REALIZADAS PELAS ORGANIZAÇÕES, GRUPOS E COLETIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CAPACIDADES INSTITUCIONAIS

COMUNICAR DE FORMA ESTRATÉGICA E ASSERTIVA

- > MATERIAIS EM SITES
- > DIVULGAÇÃO EM REDES SOCIAIS
- > IDENTIDADE VISUAL
- > DIÁLOGO COM EX PARTICIPANTES
- > ENTREVISTAS
- > PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS
- > PRODUÇÃO DE PODCAST
- > CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS
- > CURSOS DE REDES SOCIAIS
- > CURSO DE COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA
- > CRIAÇÃO DE SITE
- > DIVULGAÇÃO EM SITES
- > DIVULGAÇÃO DE VÍDEO INSTITUCIONAL
- > CONTRUÇÃO DE RELATÓRIOS DE COMUNICAÇÃO
- > COMPARTILHAMENTO DE CARDS
- > LIVES DE LANÇAMENTOS
- > CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA
- > ELABORAÇÃO DE CLIPPING
- > ELABORAÇÃO DE PLANO DE COMUNICAÇÃO
- > IDENTIDADE VISUAL

ESTABELECEER E MANTER PARCERIAS

- > REALIZAÇÃO DE AÇÕES EM CONJUNTO COM OUTRAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS
- > BUSCA ATIVA POR PARCERIAS
- > REUNIÕES COM DIFERENTES ATORES
- > PARCERIAS COM EMPRESAS
- > PARCERIAS COM REDES SOCIAIS
- > PARCERIAS ATRAVÉS DE CURSOS, LIVES, ARTIGOS, ETC
- > PARTICIPAÇÃO ATIVA EM REDES
- > FORTALECIMENTO DE ATUAÇÃO EM REDE
- > PARCERIAS COM GRUPOS DE ESTUDO
- > PARTICIPAÇÃO EM CAMPANHAS
- > REALIZAÇÃO DE AÇÕES EM CONJUNTO COM SETOR PÚBLICO

AGIR COM TRANSPARÊNCIA

- > CURSOS SOBRE TRANSPARÊNCIA EM GESTÃO



DESAFIOS, CAMINHOS DE SUPERAÇÃO, INVESTIMENTO E CONQUISTAS COLETIVAS

Apoio:



FORD FOUNDATION

IBIRAPITANGA

OPEN SOCIETY
FOUNDATIONS



W.K.
KELLOGG
FOUNDATION

Fonte: Programa de Aceleração de Desenvolvimento de Lideranças Femininas Negras: Marielle Franco. Relatórios Narrativos. Edital de Apoio Coletivo. Março de 2020 a Agosto 2021.

PRINCIPAIS DESAFIOS ENFRENTADOS NA PANDEMIA

RELACIONAMENTO E COMUNICAÇÃO	GESTÃO	USO DE NOVAS TECNOLOGIAS	OUTRAS EXTERNALIDADES
Mobilizar a comunidade para participação nos cursos e oficinas.	Se apropriar da linguagem de projetos, gerenciar os recursos, compreender formulários, prestação de contas, etc	Se inteirar das novas tecnologias de comunicação e realizar atividades virtuais	Empobrecimento e necessidade de ajuda para as necessidades básicas
Apresentar conhecimento e informação de forma diferente dos modelos tradicionais	Tomada de decisão	Acesso a internet e conexão de qualidade	Aumento na demanda por ações de segurança alimentar junto as comunidades com as quais trabalhamos.
Crescimento do movimento para estados em todas as regiões e formas de consolidar a articulação nos novos estados	Estruturar governança e equipe para estar atentas a todas as regiões	Replanejamento e adaptações virtuais de atividades e ações pensadas para modelo presencial	O empobrecimento das mulheres e as doenças psíquicas e físicas
Pessoas desacreditando na execução do projeto	Distribuição de responsabilidades	Falta de conhecimento das novas tecnologias, plataformas e redes sociais	Adoecimento e/ou morte de familiares
Construção coletiva respeitando e potencializando as singularidades	Gerenciar o financiamento	Manter diálogo por meio de contato remoto	Adoecimento e/ou morte de prestadores de serviços
Acolher a diversidade das pessoas que participaram do curso	Inexperiência com a gestão contábil	Capacitação para a comunicação digital	
Manter a comunidade de articuladoras engajada, presente e possibilitar entrada de novas mulheres de forma acolhedora e efetiva	Abertura de contas e demais burocracias como contratações e pagamentos	Falta de internet, utilização de celulares, dificultando as vezes o acesso e visibilidade do material apresentado	
Possibilitar que o curso chegasse as comunidades rurais	Lidar com os trâmites burocráticos da execução de um projeto	Acompanhamento de articuladoras em estados com acesso remoto (especialmente região Norte)	
Ter participação de mulheres negras de outras entidades	Gestão centralizada		
Estruturar a comunicação institucional			
Engajamento em formações de conteúdo técnico			
Ampliar rede de contatos e beneficiados com o projeto			



Apoio:



FORD FOUNDATION IBIRAPITANGA



OPEN SOCIETY FOUNDATIONS



W.K. KELLOGG FOUNDATION

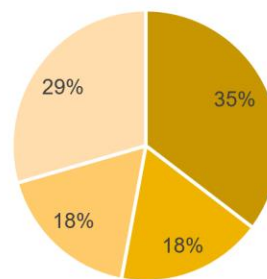
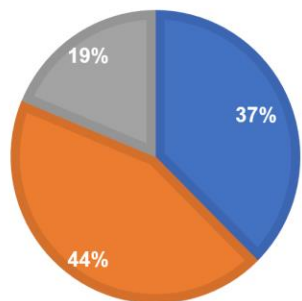
MEIOS USADOS PARA SUPERAR OS DESAFIOS



CONTEXTO DE PARCERIA ANTES E DEPOIS DO PROGRAMA

ANTES DO PROGRAMA

■ Parceiros Financiadores ■ Parceiros políticos e técnicos ■ Sem parceiros



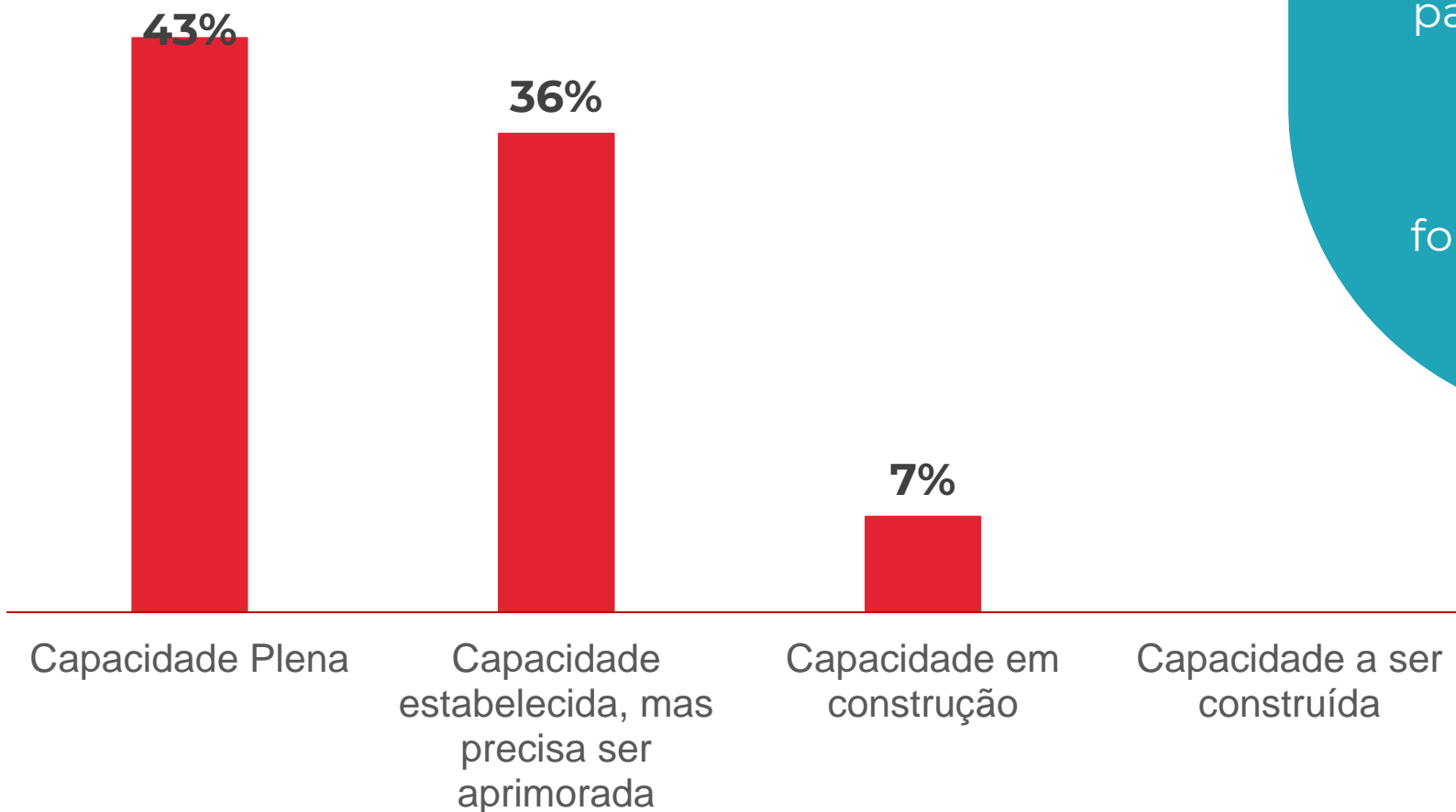
■ Parceiros de apoio a ações programáticas
■ Parceiros de apoio ao fortalecimento institucional
■ Parceiros financiadores de despesas fixas
■ Nenhum tipo de parceiro financiador

DEPOIS DO PROGRAMA



Fonte: Programa de Aceleração de Desenvolvimento de Lideranças Femininas Negras: Marielle Franco.Relatórios Narrativos. Edital de Apoio Coletivo. Março de 2020 a Agosto 2021.

Auto avaliação: aprimoramento da capacidade de leitura política

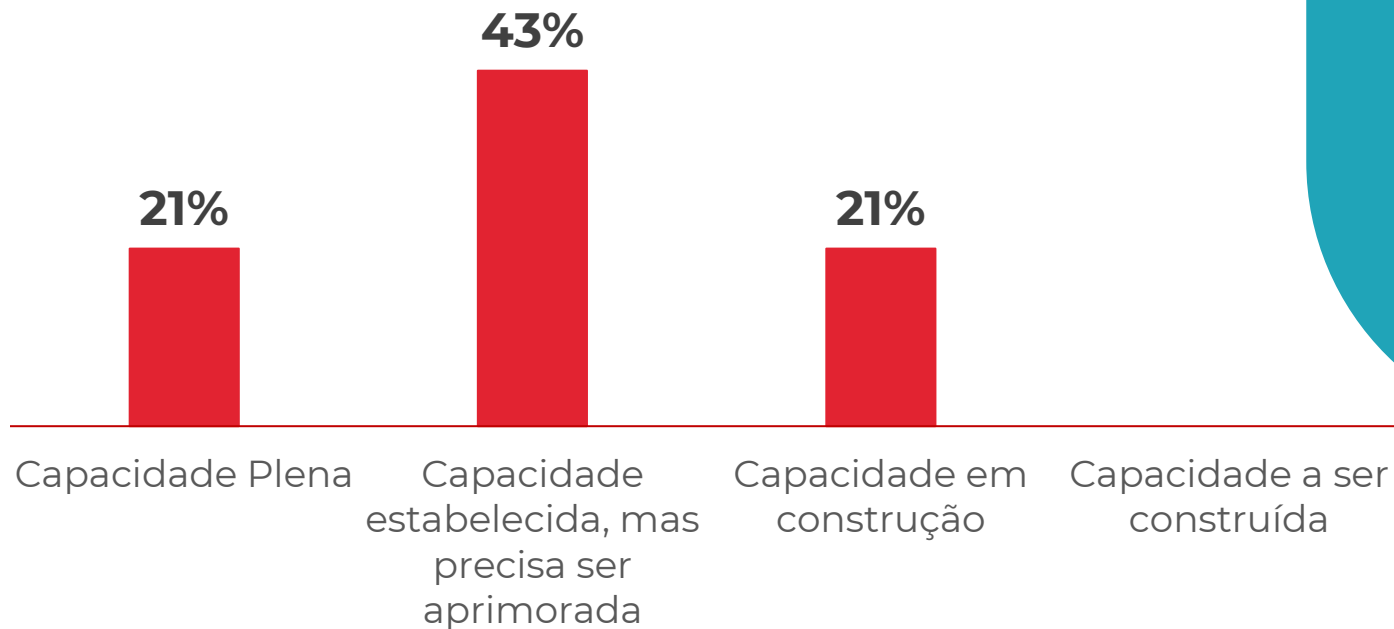


Em **71%** e mais dos casos, participaram **coordenadoras e outras membras** da organização, grupo ou coletiva foram **sujeitas** das ações de fortalecimento da capacidade de leitura política.



Auto avaliação: aprimoramento da capacidade de mobilização e engajamento das membras

Sujeitas das ações de fortalecimento da capacidade de mobilização e engajamento das membras

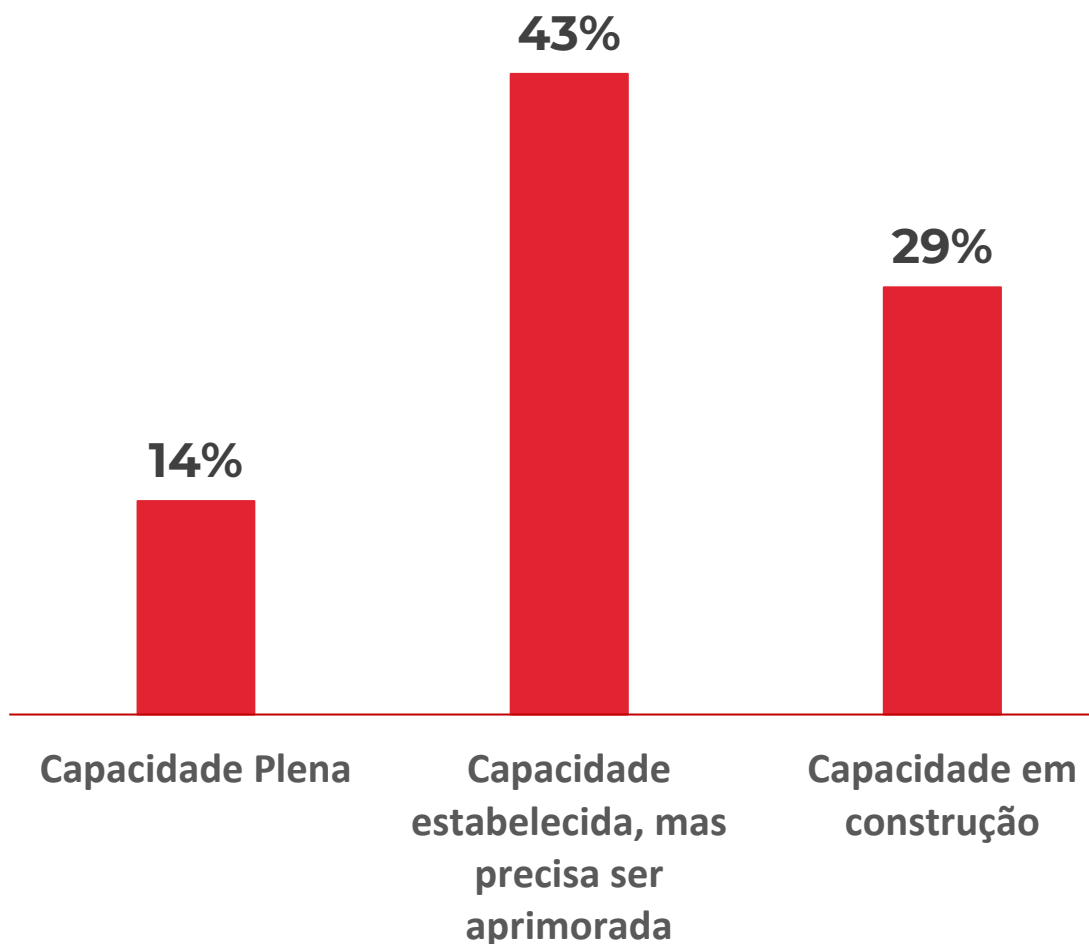


Em **79%** e mais dos casos, participaram **coordenadoras e outras membras** da organização, grupo ou coletiva foram **sujeitas** das ações de fortalecimento da capacidade de mobilização e engajamento.



Auto avaliação: aprimoramento da capacidade de realizar comunicação estratégica

Sujeitas das ações de fortalecimento da capacidade de realizar comunicação estratégica



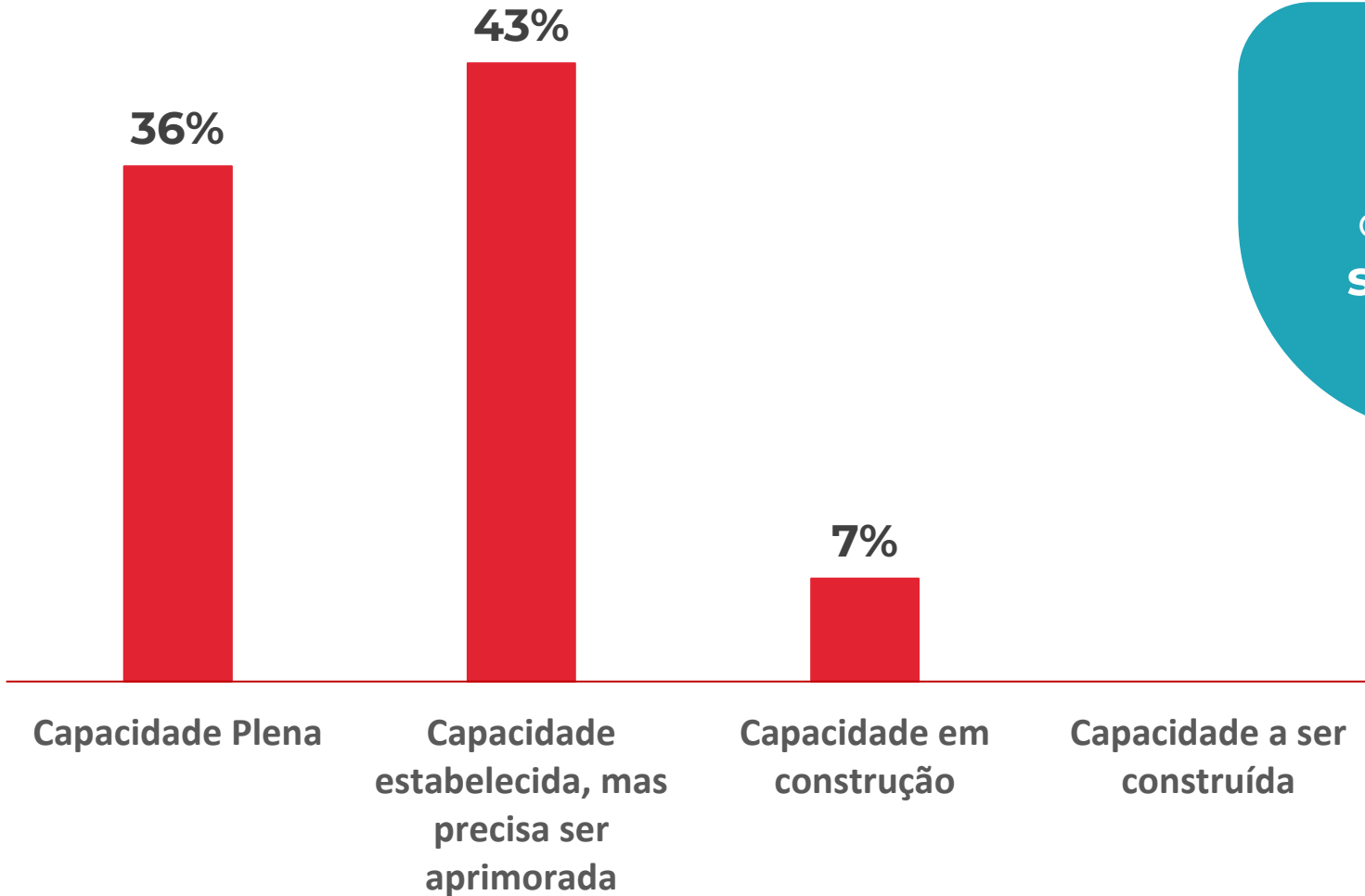
Em **64%** e mais dos casos, participaram **coordenadoras e outras membras** da organização, grupo ou coletiva foram **sujeitas** das ações de fortalecimento da capacidade de realizar comunicação estratégica.



Fonte: Programa de Aceleração de Desenvolvimento de Lideranças Femininas Negras: Marielle Franco. Relatórios Narrativos. Edital de Apoio Coletivo. Março de 2020 a Agosto 2021.

Auto avaliação: aprimoramento da capacidade de atuar em rede

Sujeitas das ações de fortalecimento da capacidade de atuar em rede

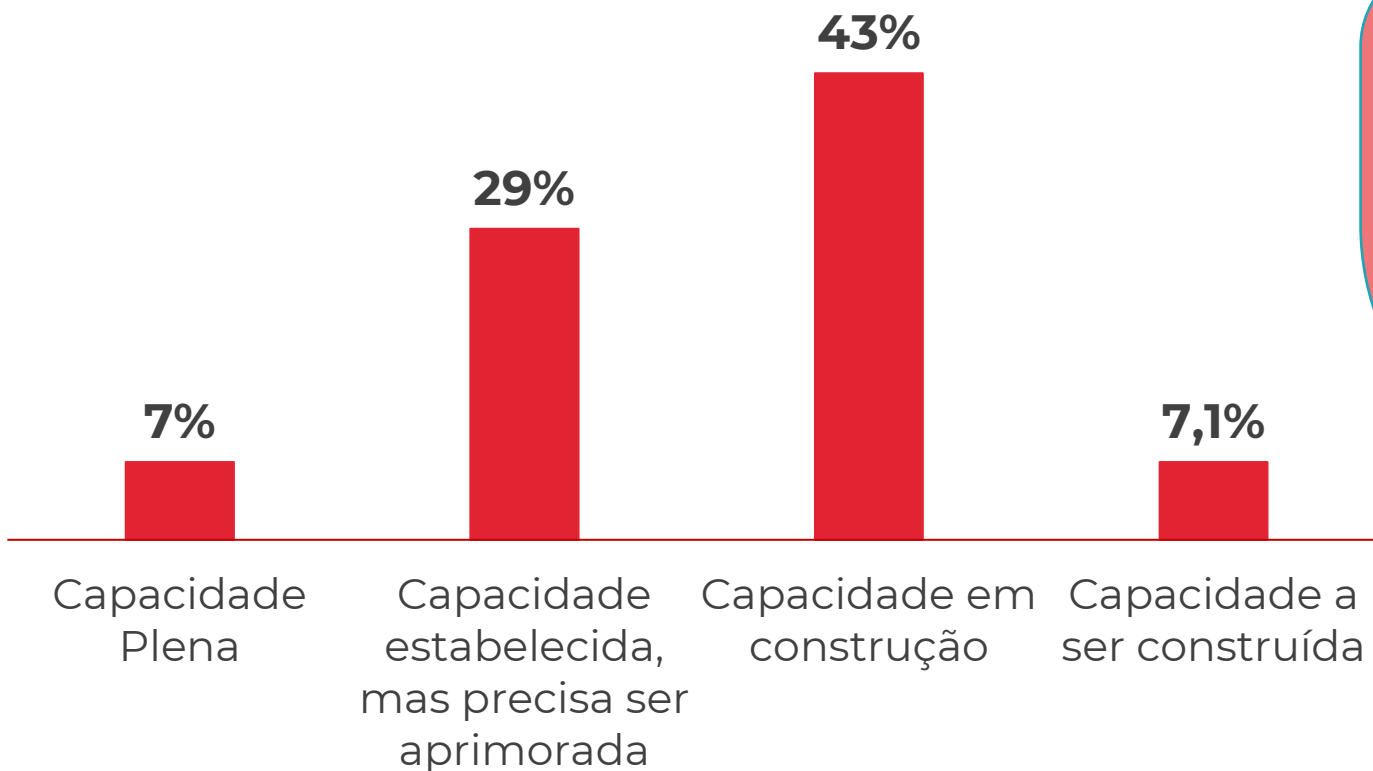


Em **71%** e mais dos casos, participaram **coordenadoras e outras membras** da organização, grupo ou coletiva foram **sujeitas** das ações de fortalecimento da capacidade de atuar em rede.



Auto avaliação: aprimoramento das estratégias de autocuidado e segurança ativista

Sujeitas das ações para o aprimoramento das estratégias de autocuidado e segurança ativista



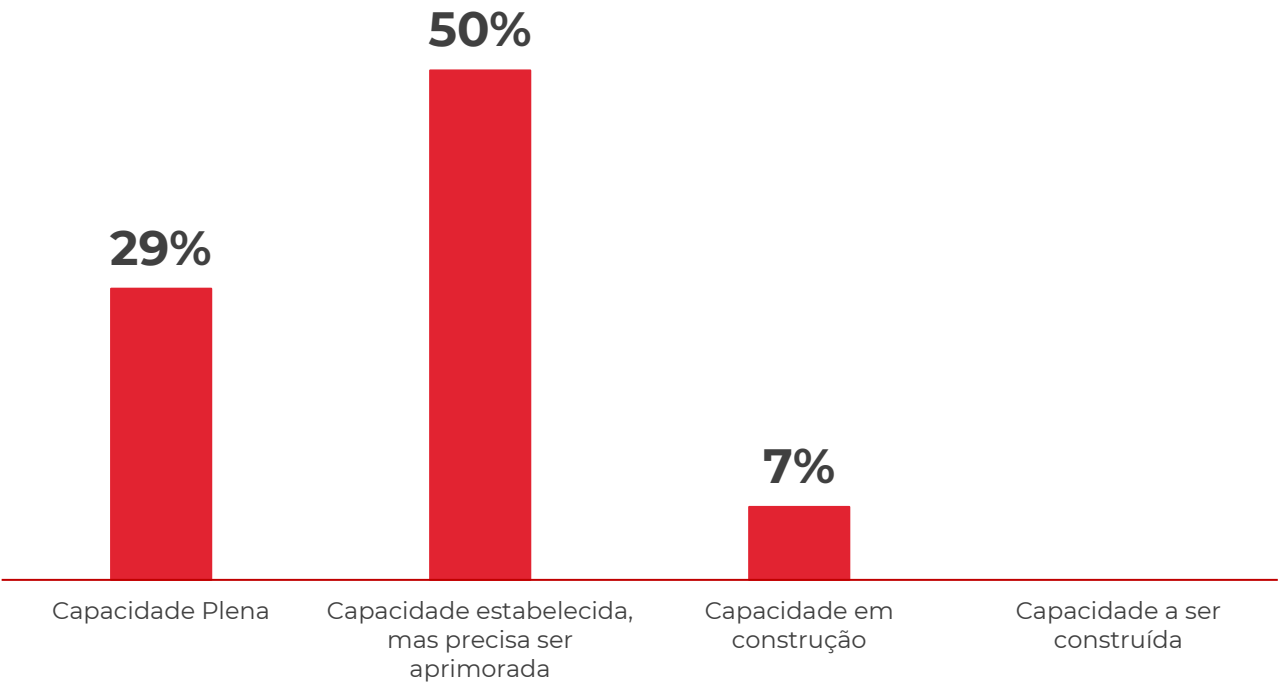
Metade das ações para o aprimoramento das estratégias de autocuidado e segurança ativista foram desenvolvidas para **coordenadoras e outras membras** da organização, grupo ou coletiva.



Fonte: Programa de Aceleração de Desenvolvimento de Lideranças Femininas Negras: Marielle Franco. Relatórios Narrativos. Edital de Apoio Coletivo. Março de 2020 a Agosto 2021.

Auto avaliação: aprimoramento da governança democrática e inclusiva

Sujeitas das ações de aprimoramento da governança democrática e inclusiva



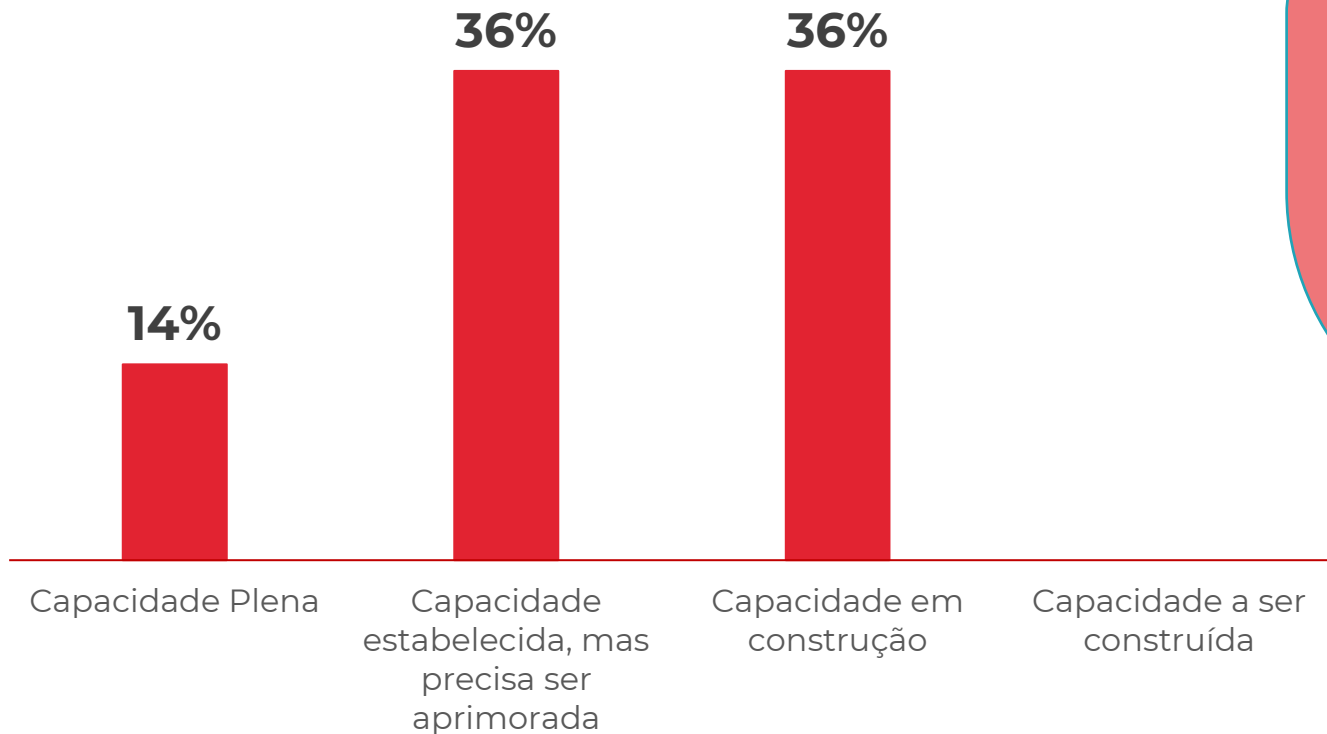
Menos da metade das ações para o aprimoramento da governança democrática e inclusiva foram desenvolvidas para **coordenadoras e outras membras** da organização, grupo ou coletiva.



Fonte: Programa de Aceleração de Desenvolvimento de Lideranças Femininas Negras: Marielle Franco. Relatórios Narrativos. Edital de Apoio Coletivo. Março de 2020 a Agosto 2021.

Auto avaliação: aprimoramento da capacidade de planejar ações de curto, médio e longo prazos

Sujeitas das ações de fortalecimento da capacidade de planejar ações de curto, médio e longo prazos

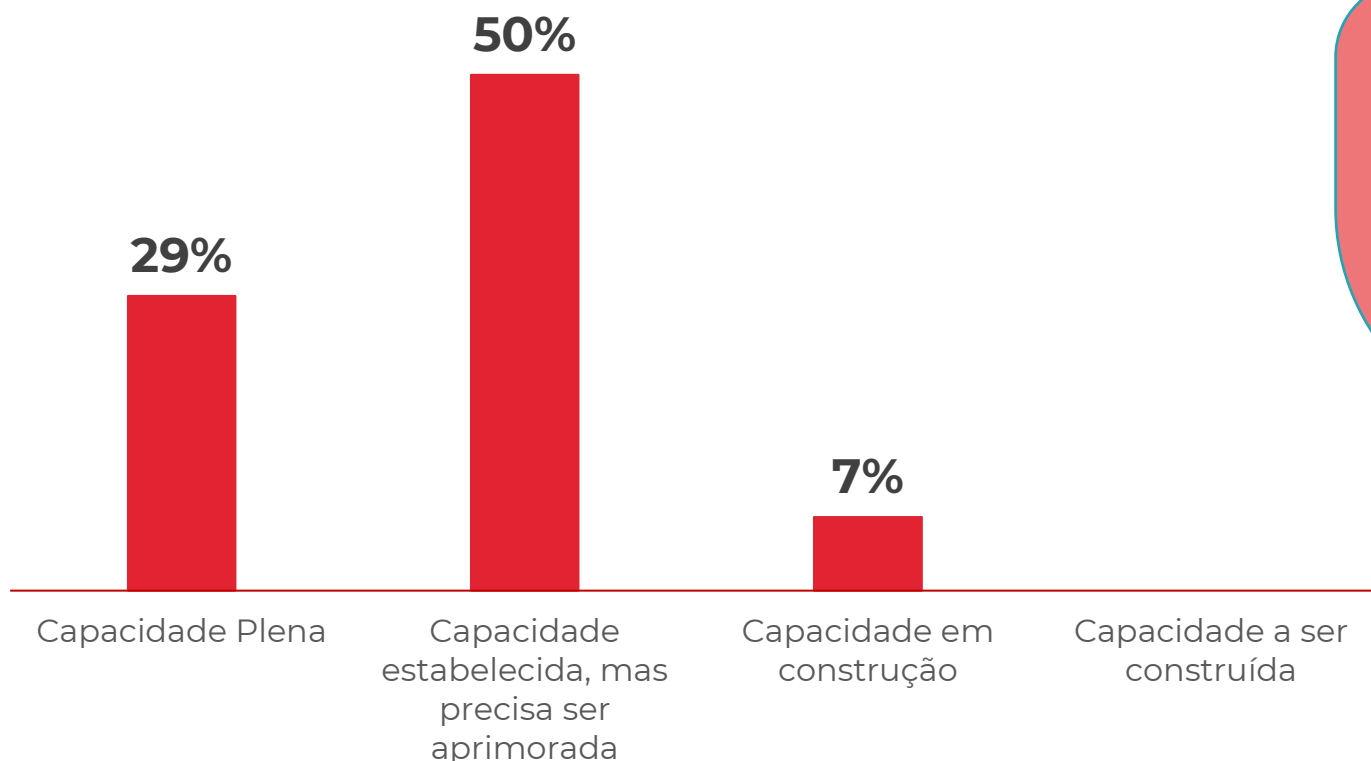


Menos da metade das ações para o aprimoramento da capacidade de planejar ações de curto, médio e longo prazos foram desenvolvidas para **coordenadoras e outras membras** da organização, grupo ou coletiva.



Auto avaliação: aprimoramento da capacidade de gestão

Sujeitas das ações de fortalecimento da capacidade de gestão



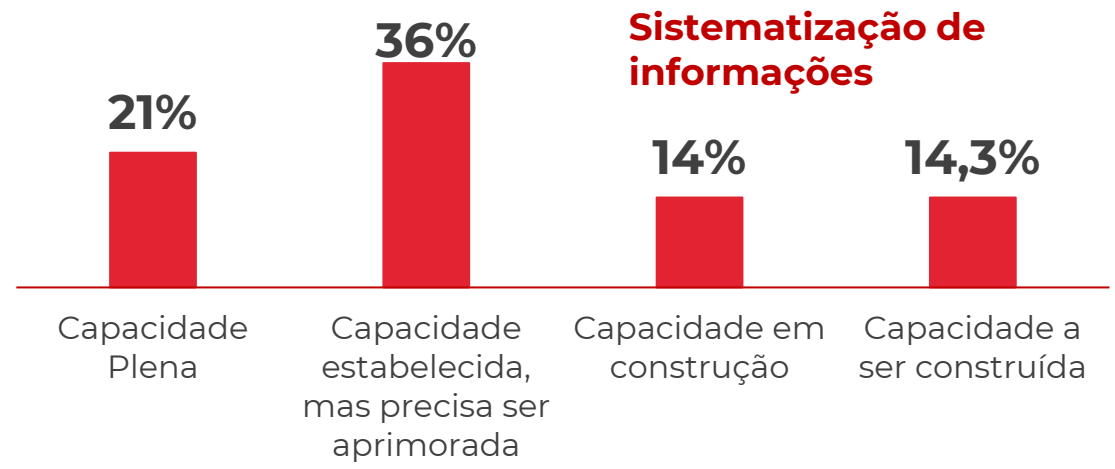
Menos da metade das ações para o aprimoramento da capacidade de gestão foram desenvolvidas para **coordenadoras e outras membras** da organização, grupo ou coletiva.



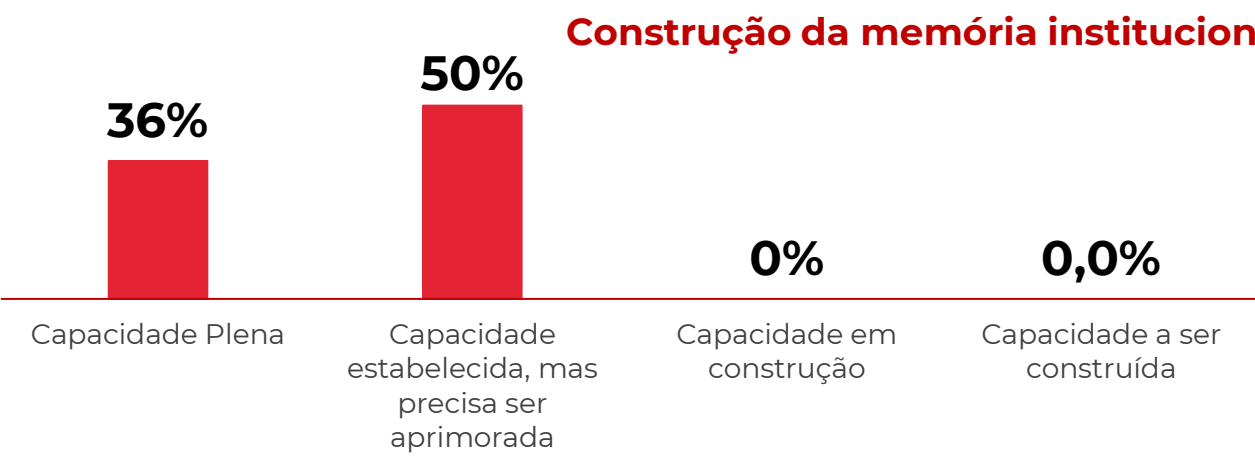
Fonte: Programa de Aceleração de Desenvolvimento de Lideranças Femininas Negras: Marielle Franco. Relatórios Narrativos. Edital de Apoio Coletivo. Março de 2020 a Agosto 2021.

Auto avaliação: aprimoramento da capacidade de registro, sistematização de informações e construção da memória institucional

Sujeitas das ações de fortalecimento da capacidade de registro, sistematização da informação e construção da memória institucional



Metade das ações para o aprimoramento da capacidade de registro, sistematização da informação e construção da memória institucional foram desenvolvidas para **coordenadoras e outras membras** da organização, grupo ou coletiva.

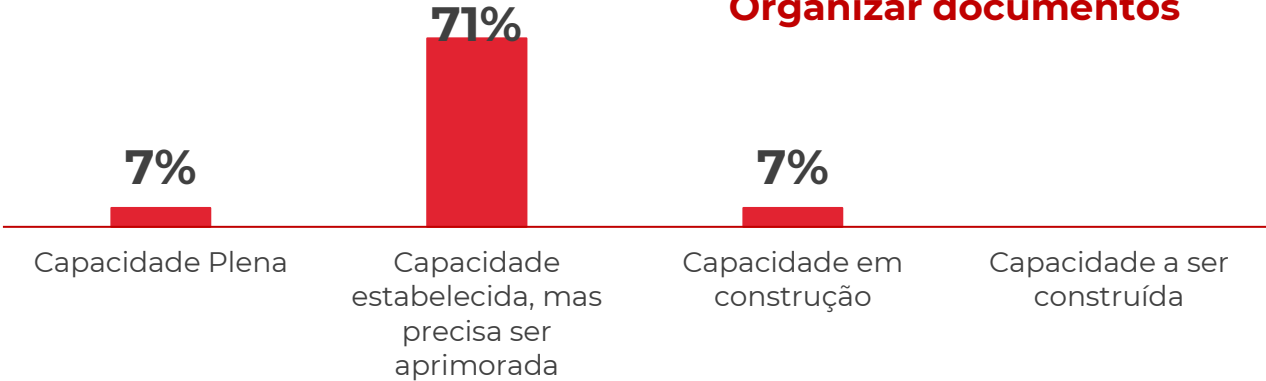


Fonte: Programa de Aceleração de Desenvolvimento de Lideranças Femininas Negras: Marielle Franco. Relatórios Narrativos. Edital de Apoio Coletivo. Março de 2020 a Agosto 2021.

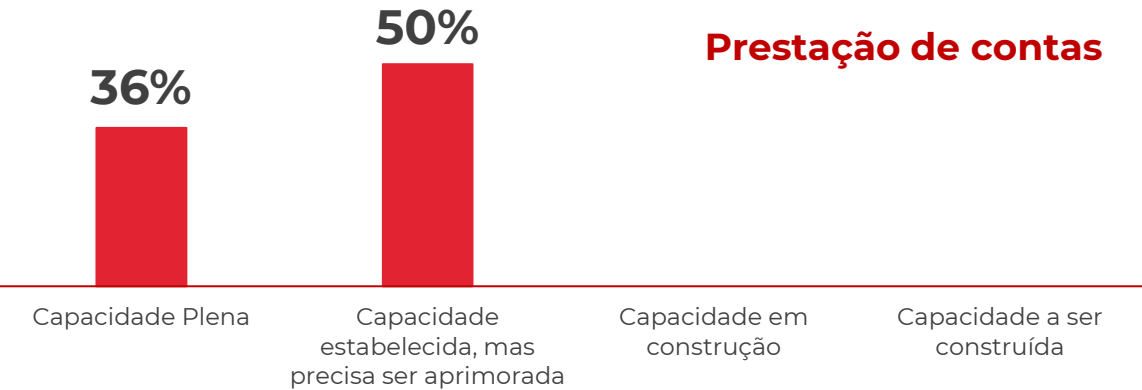
Auto avaliação: aprimoramento da capacidade de organizar documentação e prestar contas

Sujeitas das ações de fortalecimento da capacidade de organizar documentação e prestar contas

Organizar documentos



Prestação de contas



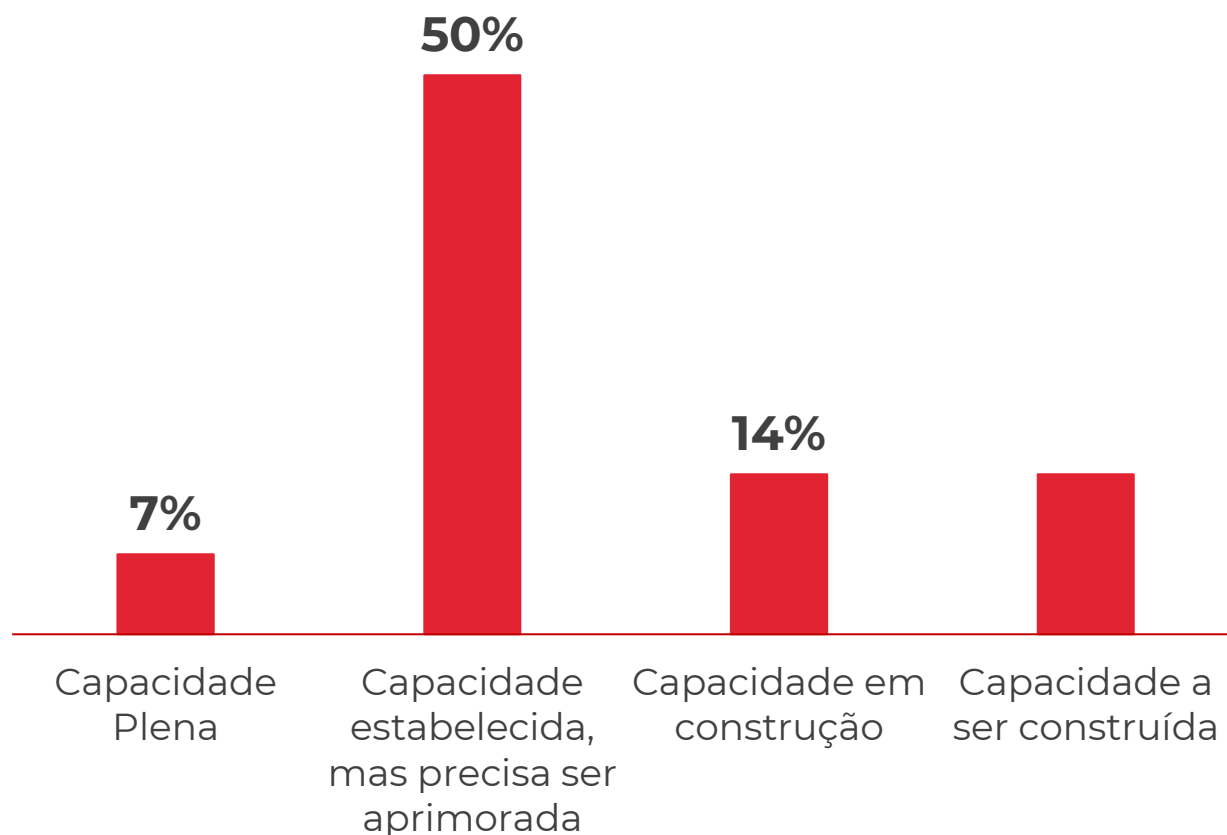
Menos da metade das ações para o aprimoramento da capacidade e organizar documentos e prestar contas foram desenvolvidas para **coordenadoras e outras membras** da organização, grupo ou coletiva.



Fonte: Programa de Aceleração de Desenvolvimento de Lideranças Femininas Negras: Marielle Franco. Relatórios Narrativos. Edital de Apoio Coletivo. Março de 2020 a Agosto 2021.

Auto avaliação: aprimoramento das estratégias de segurança da informação

Sujeitas das ações de aprimoramento das estratégias de segurança da informação

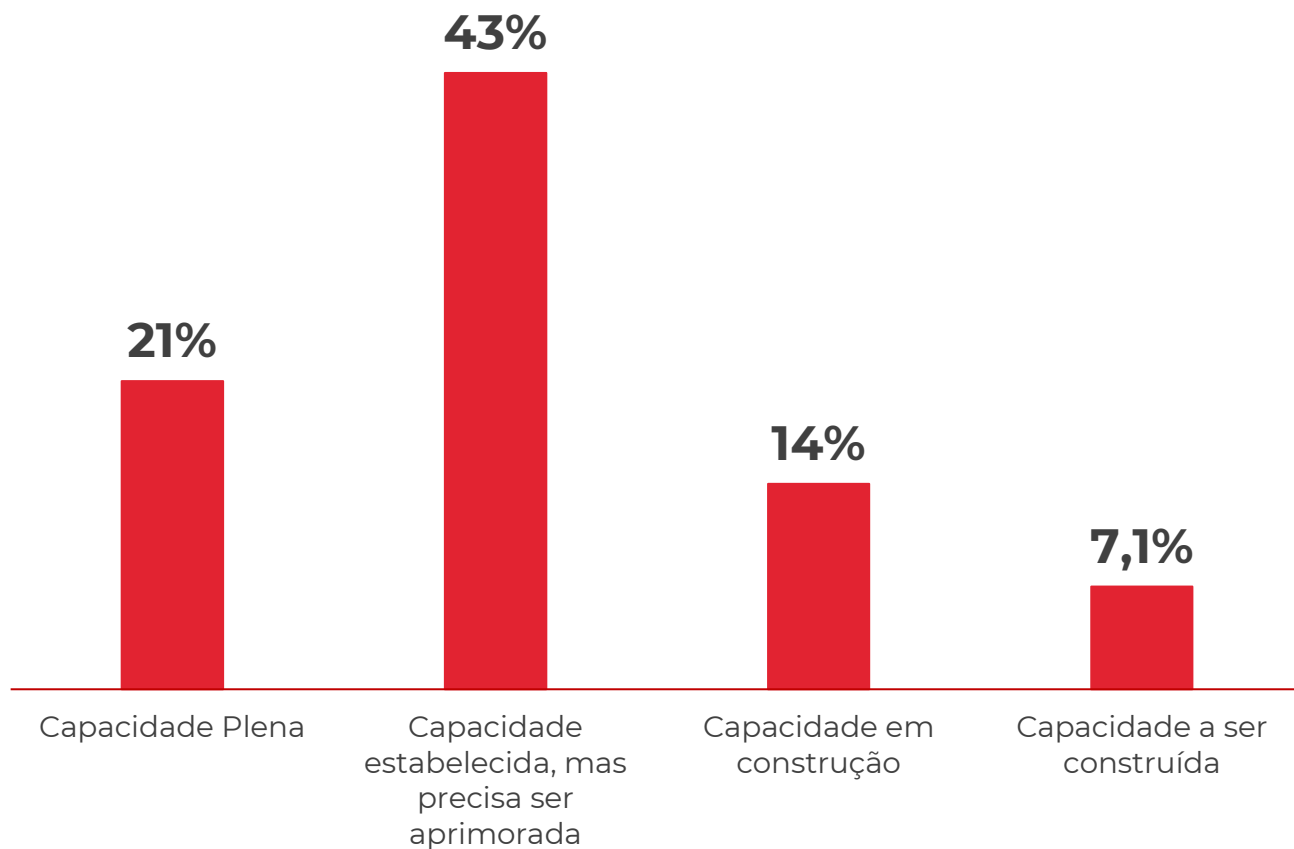


Vinte por cento das ações para o aprimoramento das estratégias de segurança da informação foram desenvolvidas para **coordenadoras e outras membras** da organização, grupo ou coletiva.



Auto avaliação: aprimoramento da capacidade de realizar ações de monitoramento

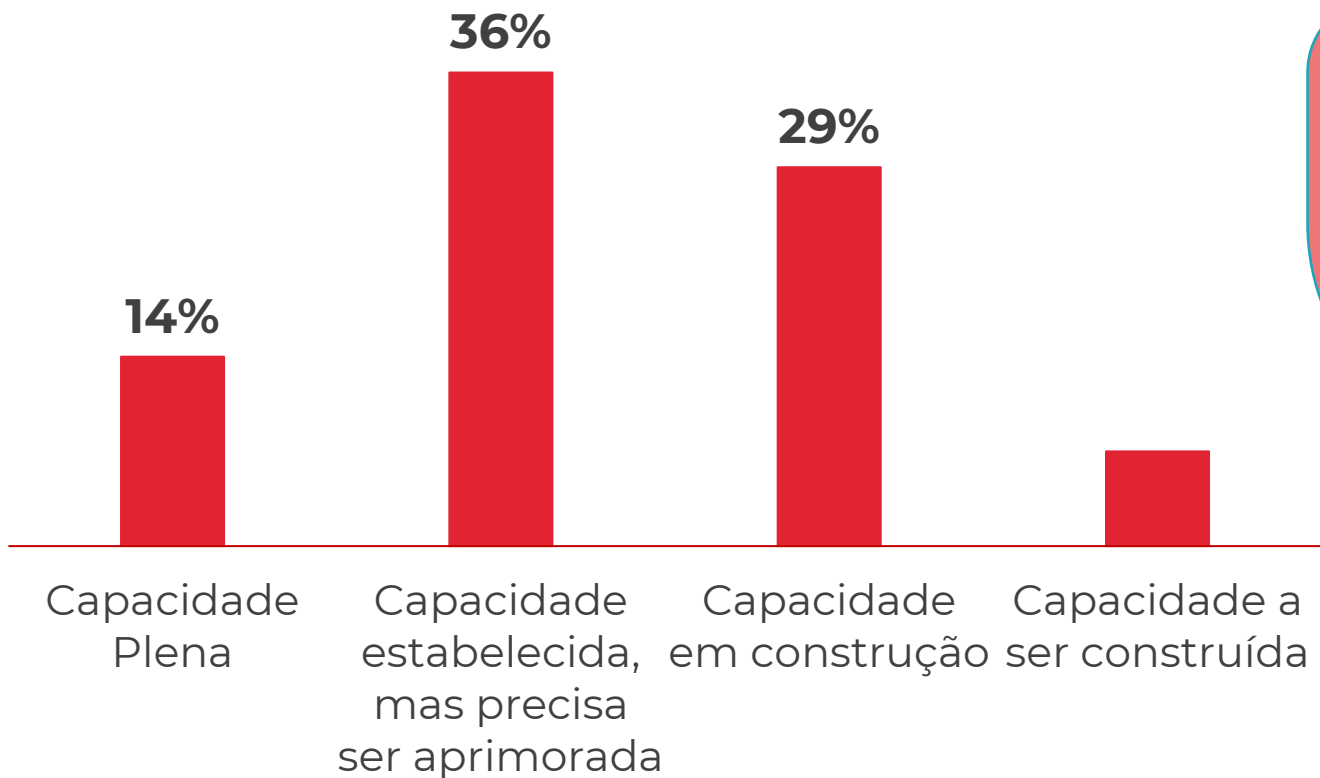
Sujeitas das ações de aprimoramento da capacidade de monitoramento



Fonte: Programa de Aceleração de Desenvolvimento de Lideranças Femininas Negras: Marielle Franco. Relatórios Narrativos. Edital de Apoio Coletivo. Março de 2020 a Agosto 2021.

Auto avaliação: aprimoramento da capacidade de captar recursos

Sujeitas das ações de fortalecimento da capacidade de captar recursos



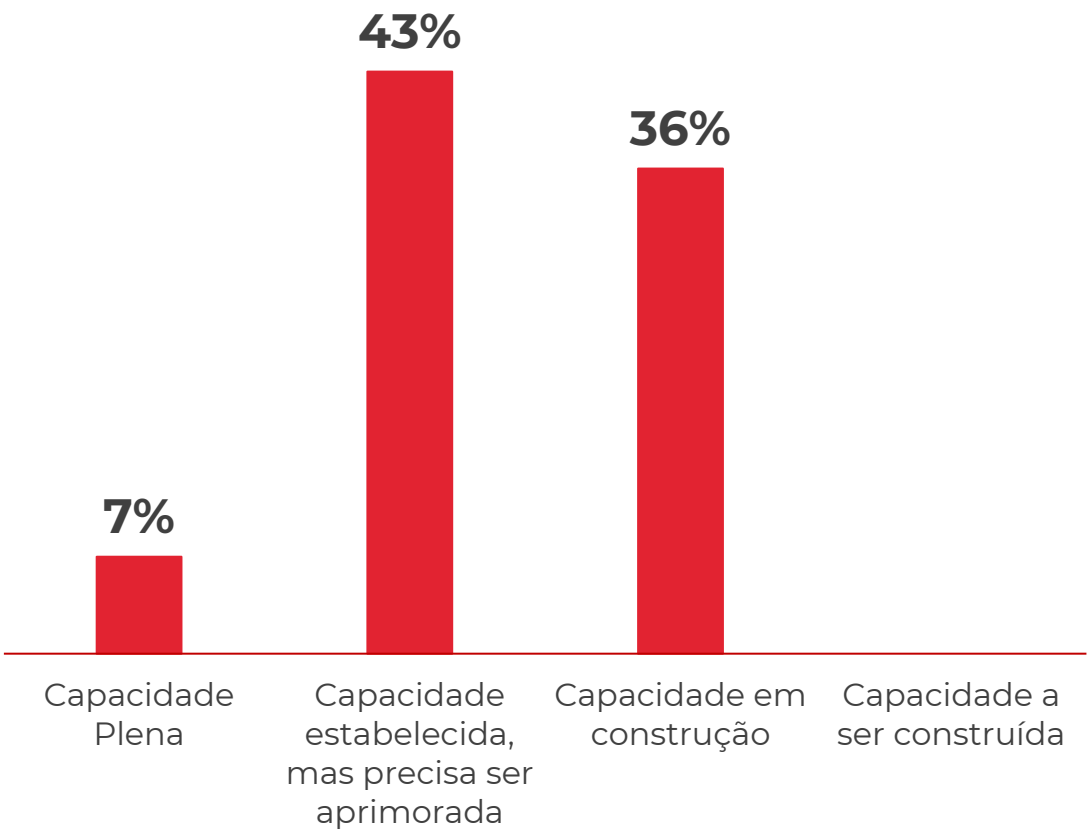
Menos da metade das ações para o aprimoramento da capacidade de captar recursos foram desenvolvidas para **coordenadoras e outras membras** da organização, grupo ou coletiva.



Fonte: Programa de Aceleração de Desenvolvimento de Lideranças Femininas Negras: Marielle Franco. Relatórios Narrativos. Edital de Apoio Coletivo. Março de 2020 a Agosto 2021.

Auto avaliação: aprimoramento da capacidade de mobilizar novos parceiros

Sujeitas das ações de fortalecimento da capacidade de mobilizar novos parceiros



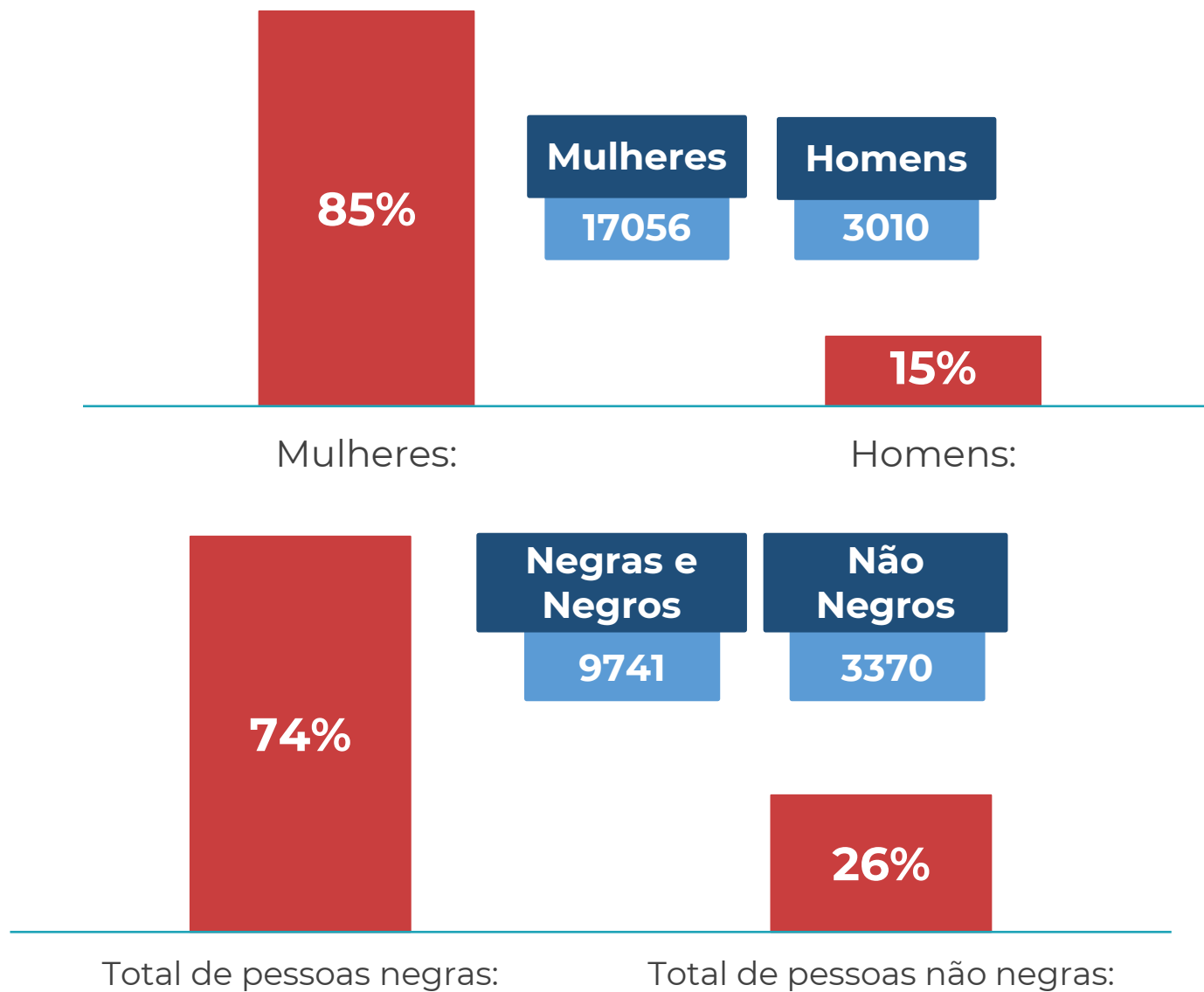
Fonte: Programa de Aceleração de Desenvolvimento de Lideranças Femininas Negras: Marielle Franco.Relatórios Narrativos. Edital de Apoio Coletivo. Março de 2020 a Agosto 2021.

EM 18 MESES OS CONHECIMENTOS E APRENDIZADOS CHEGARAM A DIFERENTES GRUPOS DE PESSOAS



Fonte: Programa de Aceleração de Desenvolvimento de Lideranças Femininas Negras: Marielle Franco. Relatórios Narrativos. Edital de Apoio Coletivo. Março de 2020 a Agosto 2021.

BENEFICIÁRIOS INDIRETOS

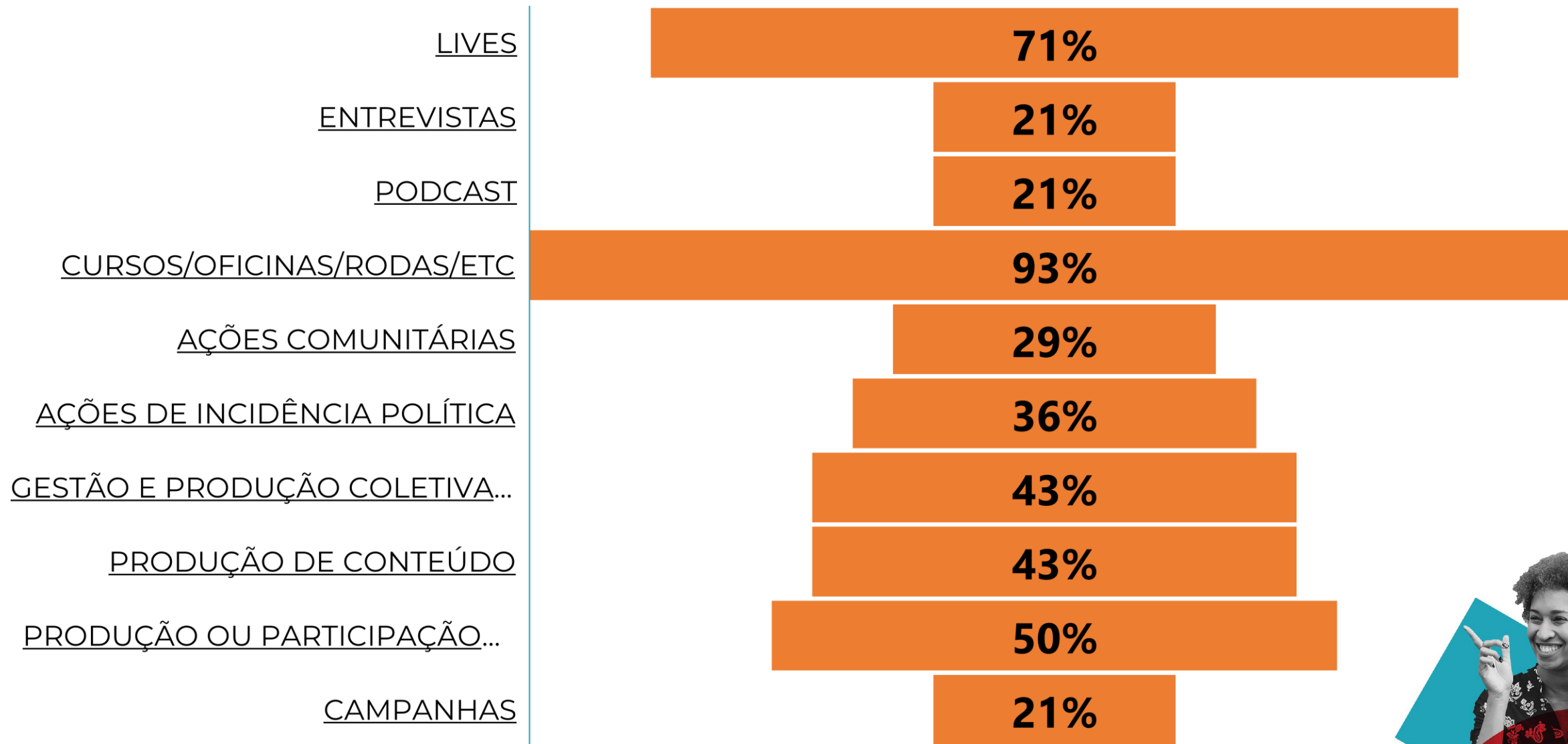


Apoio:

Fonte: Programa de Aceleração de Desenvolvimento de Lideranças Femininas Negras: Marielle Franco. Relatórios Narrativos. Edital de Apoio Coletivo. Março de 2020 a Agosto 2021.



ATIVIDADES REALIZADAS PARA COMPARTILHAMENTO



Fonte: Programa de Aceleração de Desenvolvimento de Lideranças Femininas Negras: Marielle Franco.Relatórios Narrativos. Edital de Apoio Coletivo. Março de 2020 a Agosto 2021.

NARRATIVAS DE MUDANÇAS: OPORTUNIDADES, SONHOS E NOVAS REALIDADES

Fonte: Programa de Aceleração de Desenvolvimento de Lideranças Femininas Negras: Marielle Franco. Relatórios Narrativos. Edital de Apoio Coletivo. Março de 2020 a Agosto 2021.

Apoio:



FORD FOUNDATION

IBIRAPITANGA

OPEN SOCIETY
FOUNDATIONS



W.K.
KELLOGG
FOUNDATION

Abayomi – Coletiva de Mulheres Negras na Paraíba

Cenário almejado (Set 2019):

“Internamente, uma equipe com mais subsídios para continuar atuando contra o racismo de forma mais qualificada. Externamente, ver a discussão sobre a permanência do racismo na sociedade paraibana e os males do não compromisso do Estado com o seu enfrentamento ampliada para os diferentes setores da sociedade; Demandas de políticas de promoção da igualdade racial, com foco nas mulheres sendo implementadas; Incorporação das pautas raciais pelo legislativo; Produção e veiculação de matérias positivas sobre a população negra nos canais formais de rádio e TVs do estado da Paraíba.”

Cenário atual (Jul 2021):

“O Baobá foi o primeiro fundo que nos apoiou. O apoio potencializou nossa ação dando condições da coletiva se posicionar no estado como uma organização potente na luta contra o racismo. Nesse período direcionamos nossas ações para formação e produção de conteúdos e informações (um curso, duas capacitações e um Dossiê) e para as ações nos territórios (Ação Obririm Dudu, entrega de cestas e tiktes alimentação, ações de prevenção ao coronavírus e violência contra as mulheres). Conseguimos comprar computadores, impressora e tablet para o trabalho, criar [o site institucional](#) e potencializar a comunicação via redes sociais. “

Demandas e oportunidades para o futuro:

“O apoio do Fundo Baobá nos projetou como uma organização capaz de executar projetos e nos evidenciou para outras apoiadoras, sendo assim pretendemos seguir nesse caminho de pleitear outros financiamentos para sustentar nossa ação política. Nossos planos para os próximos 12 meses são, a partir do projeto do FBDH, a continuidade das ações nos territórios, o fortalecimento institucional e a manutenção de articulações e mobilizações políticas em conjunto com as organizações e movimentos locais, regionais e nacionais. Em nosso planejamento consta o envio de propostas de projeto para a produção de conteúdos e informações e realização de cursos e capacitações. Pretendemos também incorporar a questão da violência contra as mulheres negras e saúde de população negra como prioritárias para os próximos dois anos. “

Fonte: Programa de Aceleração de Desenvolvimento de Lideranças Femininas Negras: Marielle Franco. Formulário de Inscrição e Relatório Narrativo Final.



Mulheres Negras Decidem

“Surgimos em março de 2018 com a reunião de cinco mulheres negras do Rio de Janeiro, de Salvador e de São Paulo. Em 2018 e 2019 as cofundadoras Ana Carolina Lourenço, Diana Mendes, Gabriele Roza, Juliana Marques e Lorena Pereira ampliaram e qualificaram o debate da participação das mulheres negras na política institucional. Tornaram-se nossas marcas estratégicas inovadoras e ágeis para debater política, tais como a #MulheresNegrasDecidem e o uso de dados precisos para mobilizar o debate.”

UF: RJ

Área de atuação:

Direitos Humanos

Tempo de atuação:

3 anos

Projeto: Um Novo Projeto de Democracia

Proposta: Amadurecimento do grupo. Sistematizar metodologias, desenhar processos de governança e nacionalizar ações.

Objetivo: Promover a maior participação de mulheres negras nas decisões do Estado e acompanhar a atuação daquelas que estão na disputa da política institucional

Beneficiadas: 75 mulheres

Mudanças:

- Desmistificação do fato de que não se tinha dados sobre a perspectiva de mulheres negras nas eleições de 2020 em plena pandemia
- Mesmo com os desafios impostos pela crise sanitária, social e econômica no Brasil, acompanhamos de perto mulheres negras se elegendo em capitais e diversas cidades do Brasil
- Oportunidade de colaborar com uma agenda internacional por meio das conexões com as organizações AfroResistance e Kilomba Collective

Resultados:

- Fortalecimento da participação de mulheres negras na política institucional e em espaço de tomada de decisão
- Políticas articuladas com o movimento sendo eleitas em 2020
- Qualificação do debate sobre a sub-representação de mulheres negras por meio de pesquisa, dados e comunicação como na publicação do Relatório Mulheres Negras Decidem - PARA ONDE VAMOS
- Evolução de alcance nas redes de 207%
- Estruturação de equipe executiva que se dedica 100% ao movimento
- Consolidação do Conselho (que apoia em decisões estratégicas)
- Presença em 5 estados e conexão conectadas com 21

Beneficiadas direta e indiretamente:

- 200

Apoio:



FORD FOUNDATION

IBIRAPITANGA

OPEN SOCIETY
FOUNDATIONS



W.K.
KELLOGG
FOUNDATION

Mulheres Negras Decidem

Cenário almejado (Set 2019):

“Após os 18 meses do projeto iremos nos consolidar como um movimento de referência na atuação de mulheres negras na política em nível nacional, com alta capacidade de mover a opinião pública, e de comunicar e estabelecer redes. A partir dos ciclos de formação política teremos representação em cinco grandes capitais do Brasil (Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Recife e Salvador) capazes de tomar decisões sobre qual modelo administrativo seguir e prontos para ampliar os temas e as parcerias para futuros advocacys. Nossas metodologias de uso de dados para mobilização e de formação política estarão sistematizadas e capazes de serem transferidas e acessadas por outras organizações!”

Demandas e oportunidades para o futuro:

“2022 será um ano potencialmente significativo, ainda mais quando falamos de política e a partir das análises de conjuntura que já se vislumbram. Já estamos realizando um planejamento estratégico, parte dele com ações em parceria com o Instituto Marielle Franco e também com nosso Conselho de governança. Queremos ter uma participação ativa no fortalecimento de lideranças negras em 2022 e estar articuladas com a agenda nacional do movimento de mulheres negras.”

Fonte: Programa de Aceleração de Desenvolvimento de Lideranças Femininas Negras: Marielle Franco. Formulário de Inscrição e Relatório Narrativo Final.

Cenário atual (Set 2021):

“O Fundo Baobá representou a possibilidade concreta de nos consolidarmos como um movimento nacional, articuladas com mulheres negras ativistas de todas as regiões do país. Como nosso primeiro apoiador financeiro foi fundamental para que pudéssemos estruturar nossos objetivos e atuar de forma a fortalecer nossa missão para o mundo, mas especialmente internamente, com dedicação exclusiva de parte da equipe, nos empenhando na gestão da comunidade, ouvindo nossas articuladoras, melhorando processos (de boas-vindas, de encontros e suas metodologias, de parcerias). Além disso, foi possível investir tempo e ações nas nossas áreas estratégicas: dados e pesquisa, articulação e institucional, comunicação e governança e gestão da comunidade.”



Coletiva NegrasFotosGrafias

"Formado virtualmente em 2016 entre 9 fotógrafas de territórios diversos e ligadas pela cultura visual, projetos sociais e alinhadas politicamente na estratégia de romper as dificuldades de produção, acesso à tecnologia e à visibilidade da história das mulheres negras e sua fotografia Já éramos professoras e atuantes em Universidades, escolas, espaços culturais e em outros coletivos em favelas. Produzimos exposições, aulas e rodas de conversa em lugares periféricos e espaços formais de arte e cultura."

UF: RJ

Área de atuação:

Arte, Cultura e Lazer

Tempo de atuação:

5 anos

Mudanças:

- Escuta, das relações e da partilha de conhecimento
- Identificação de acervos particulares para serem preservados
- Atuação em redes sociais

Resultados:

- Convites para participar de reflexões na pesquisa, no meio fotográfico, diante de grupos e coletivos negros e feministas
- reformulando nossa identidade visual mais conscientes de nosso propósito e missão, compreendendo o legado que podemos produzir e disseminar.
- Instrumentalização para produzir novas visualidades e construção de alicerces de formação visual e fotográfica, que inclua a perspectiva histórica local e política, técnica, decolonial e liberta
- Finalização de conteúdos que já direcionam a novos caminhos.
- Será lançado o site, onde haverá convergência da trajetórias sem limitar a singularidade de cada uma

Beneficiadas direta e indiretamente:

- 250

Projeto: Olhar e Escuta em Rede de Criação

Proposta: Atingir os objetivos baseados nas próprias experiências e demandas.

Objetivo: ativar um circuito periférico já existente através de parcerias e intercâmbio de saberes e fazeres de cultura e arte visuais, políticos, de educação e pesquisa como um Laboratório de Criação e Escuta e visibilidade dos territórios.

Beneficiadas: 7 coletivos; 3 campus universitários e 1 Instituto Federal; 5 Ongs; 3 espaços culturais.

Apoio:



FORD FOUNDATION IBIRAPITANGA

OPEN SOCIETY FOUNDATIONS



W.K. KELLOGG FOUNDATION

Coletiva NegrasFotosGrafias

Cenário almejado (Set 2019):

"Com qualificações específicas e articulações político-culturais pretendemos que o projeto integre produtivamente coletivos afins, instituições de ensino, pesquisa e cultura e público locais através de parcerias que alcancem o Centro, a Zona Norte e a Baixada com multilinguagens, em especial, as visuais no Rio de Janeiro."

Cenário atual (Jul 2021):

"Desde o início a seleção produziu na coletiva autoconfiança, autoestima, com o aprendizado em gestão, planejamento e organização entre outras capacitações que nos permitiram crescer afirmativamente no mercado e em nossos campos de atuação. Aprender a governança em grupo nos potencializou para realizarmos sonhos e ideias e projetar futuros sem restrições: o monitoramento e as estratégias de ações baseadas em demandas e recursos necessários nos libertou de qualquer limitação, apesar das dificuldades externas. Como atuamos com comunicação, pesquisa e criação isso nos impactou muito as ações, que seguem nos indicando os próximos passos e caminhos para viabilizar"

Demandas e oportunidades para o futuro:

"O processo nos apontou futuros: demanda de organização de cursos de formação em memória e imagéticas baseadas em referenciais de nossa ancestralidade, história e imagética; desenvolver projetos com as novas parcerias (de com coletivos artísticos e lideranças locais), no Rio, Brasil e AL e instituições comprometidas com direitos humanos e propósitos antirracistas em comunicação (NPC), educação (ETAB) e cultura. Manter as ações de visibilidade das mulheres e ativistas negras, agregar as temáticas de moradia e terra (aproximação com MST, CMP e AA), inserção no mercado de acervos fotográficos, democratizando o acesso e preservação a acervos locais - integramos o projeto latino-americano acadêmico "Arquivos Abertos" e em construção junto ao nosso site aproximação com núcleos/ laboratórios de imagem e oralidade da UFF e UERJ. Também aguardamos resultados de projeto de conexão com produtora artística baiana (Lígia Benigno - BA. RIO - Conexão entre as margens - é uma ocupação artística e política no Espaço Oi Futuro que promove a aproximação das linguagens artísticas marginais entre a Bahia e o RJ."



Fonte: Programa de Aceleração de Desenvolvimento de Lideranças Femininas Negras: Marielle Franco. Formulário de Inscrição e Relatório Narrativo Final.

Abayomi Juristas Negras

"O Abayomi foi criado em Recife, em novembro de 2018, para confrontar o racismo institucional nos órgãos que compõem o sistema de justiça brasileiro. O grupo é formado por advogadas afrofeministas, que atuam para quebrar as políticas de silêncio racial, revelando o impacto díspar do direito e as consequências da hermenêutica da branquitude na manutenção das opressões à população negra. O grupo prepara juristas negras de vários estados para se tornarem juízas, procuradoras, promotoras, delegadas."

UF: PE

Área de atuação:
Educação

Tempo de atuação:
3 anos

Projeto: Abayomi Juristas Negras

Proposta: Aprimorar competências para confrontar o racismo estrutural e institucional nos órgãos que compõem o Sistema de Justiça Brasileiro.

Objetivo: Viabilizar o fortalecimento de juristas negras por meio do acesso à qualificação.

Beneficiadas: 15 juristas

Mudanças:

- Ações reconhecidas em âmbito Nacional e internacional
- Crescimento profissional e remuneração para algumas integrantes que hoje monitoram e coordenam os projetos da MADA e do Black Coach
- Fomentação de microempreendedoras para divulgarem seus projetos
- Ensino do inglês para líderes

Resultados:

- 100% de aprovação no concurso da Defensoria pública do Rio de Janeiro dos alunos matriculados.
- Segunda fase da turma na defensoria do Rio de Janeiro com 6 alunos, uma nova turma da magistratura com 44 alunos e a turma de base com 10 alunos
- Formação de 20 novas líderes para atuar frente ao fortalecimento de outras mulheres negras do Brasil.
- Prêmios: "Sim a Igualdade Racial" e "Lideranças Negras no Serviço Público"

Beneficiadas direta e indiretamente:

- 300

Apoio:



FORD FOUNDATION

IBIRAPITANGA

OPEN SOCIETY
FOUNDATIONS



W.K.
KELLOGG
FOUNDATION

Abayomi Juristas Negras

Cenário almejado (Set 2019):

"Pretendemos consolidar o nosso espaço no cenário jurídico, tornando-nos referências para outras mulheres negras que sonham com um mundo melhor. Pretendemos romper com os ciclos de violência e pobreza, que ainda aprisionam algumas integrantes do grupo. Pretendemos aprimorar os nossos conhecimentos e estratégias para potencializar as aprovações. Pretendemos viver com dignidade e plenitude, mas o projeto não é apenas sobre nós. O Abayomi é sobre justiça social, inclusão e empoderamento da mulher negra, que não quer sensibilizar quem decide, mas ser quem decide. Nós queremos trazer justiça para o nosso povo, aumentando a representatividade de menos de 2% de negras na justiça brasileira."

Cenário atual (Jul 2021):

"Conseguimos ajudar centenas de mulheres negras a ingressarem no mercado de trabalho, ajudando-as na construção do empoderamento feminino, e por conseguinte se reconectar com a nossa ancestralidade. Também, acompanhamos a evolução de mais de 150 alunas que passaram pelas nossas turmas. Conseguimos realizar um bonito trabalho de ampliação de rede com as afroempreendedoras de Pernambuco, bem como, conseguimos nos capacitar com a realização de cursos providos com os recursos do baobá. Ao longo do período do financiamento, foram produzidos 78 artigos para o blog, que foram visualizados 6.578 vezes. O blog está em nosso site que desde sua criação, em março de 2020, obteve, aproximadamente, 28 mil visualizações e 10 mil visitantes. Foram publicadas 29 matérias em mídias regionais e nacionais, de forma espontânea, sem qualquer investimento financeiro, além de reportagens em televisão. Com a pandemia e a crise econômica nacional, tivemos uma grande evasão, contudo, o projeto possibilitou a manutenção das nossas redes e a qualificação das nossas membras para que continuássemos a expandir ainda o nosso projeto. É válido salientar que não teríamos conseguido alcançar tantas pessoas sem o aporte financeiro que o fundo baobá proporcionou a manutenção do projeto até a presente data."

Demandas e oportunidades para o futuro:

"Para o futuro queremos expandir ainda mais a MADA (Metodologia Abayomi de Aprovação), e por meio da mesma conseguir capacitar mais lideranças negras para que possam coordenar novas turmas para aprovação em concursos e OAB e também para o black coach. Também queremos que a coletiva Abayomi Juristas Negras seja uma rede de oportunidade e aprendizado, bem como, temos interesse em ampliar nossa metodologia para outras áreas, podendo oferecer às empresas Mentorias de sucesso para seus líderes. Igualmente, temos interesse capacitar funcionários dos setores públicos e privados por meio do curso de Compliance de Direito Antidiscriminatório."

Fonte: Programa de Aceleração de Desenvolvimento de Lideranças Femininas Negras: Marielle Franco. Formulário de Inscrição e Relatório Narrativo Final.



Associação Clube de Mães do Povoado São Pedro

<p><i>"Tínhamos a União de moradores de Anajatuba influenciada por polícos sem compromisso e somente para direcionar as pessoas ao voto o que criava divergências na comunidade. Então surgiu a Associação Clube das Mães de São Pedro em 1991 com a proposta de independência. Eunice, professora e 1ª negra a cursar universidade no município e um grupo de mulheres iniciaram os trabalhos recolhendo doações de roupas e brinquedos, realização de rifas, projetos sociais e atualmente buscamos inovação."</i></p>	<p>UF: MA</p> <p>Área de atuação: Direitos Humanos</p> <p>Tempo de atuação: 30 anos</p>
<p>Projeto: Dinamização da Associação Clube das Mães do Povoado São Pedro.</p> <p>Proposta: Investir em gestão de pessoas e organização Institucional para gerar melhoria da qualidade de vida para as mulheres negras.</p> <p>Objetivo: Dinamização e modernização com ampla participação das associadas e como resultado torná-lo referência local em desenvolvimento e atenção às mulheres e seus familiares, resgate cultural e discussões sociopolíticas.</p> <p>Beneficiadas: 43</p>	

<p>Mudanças:</p> <ul style="list-style-type: none">➤ Foi percebida maior tranquilidade e despreocupação das pessoas em expressar suas opiniões sobre a Associação Clube das Mães.➤ As pessoas passaram a entender e aceitar críticas construtivas➤ Esforço de parte do corpo diretivo em assumir responsabilidades. <p>Resultados:</p> <ul style="list-style-type: none">➤ Grande participação e aproximação de mulheres e jovens e ainda com a receptividade da comunidade quanto ao projeto aplicado➤ Parcerias com outras organizações locais➤ Consumo de produtos e em comércios locais <p>Beneficiadas direta e indiretamente:</p> <ul style="list-style-type: none">➤ 150
--

Associação Clube de Mães do Povoado São Pedro

Cenário almejado (Set 2019):

"Conseguirmos dinamizar o clube de mães com participação ativa de pelo menos 80% de mulheres negras e pardas, bem como proporcionar a qualificação destas para assumirem a gestão eficaz da Associação. Em paralelo, equipar a Associação com computadores, datashow, cadeiras, mesas, armário, ventilador, internet e outros que possibilitem melhor comodidade e estímulo para o aprendizado e funcionamento. Em um período de 01 ano, como resultado dos investimentos, apresentar atividades práticas como realização de feiras com produtos confeccionados ou cultivados pelas associadas, equipes proativas formadas, inserção em redes sociais para divulgação das atividades e inovar em parcerias."

Cenário atua (Jul 2021):

"O projeto Dinamização da Associação nos trouxe a oportunidade de dialogar sobre temas que são de suma importância para o desenvolvimento da Associação, resgate de valores e continuidade para bem servir a comunidade e desta forma cumprir sua missão. Acreditamos que neste momento temos a introdução de importantes ferramentas de fortalecimento da organização, mas que precisam ser praticadas com responsabilidade, compromisso e respeito à comunidade para efetivação de seus propósitos uma vez que a forma de condução da organização aplicada no passado talvez hoje não seja mais aplicável e é necessário que haja uma reflexão, aceitação e mudança de atitude por parte dos gestores, algo que está em construção. Existe uma articulação visando a aquisição de um terreno medindo 50x50 (M) junto à Prefeitura de Anajatuba para a construção de um Centro Social onde será instalada a Associação Clube das Mães e a União dos Moradores Quilombolas do Povoado São Pedro. No edital deste projeto foi relatado que a Associação tinha uma sede e hoje ela não tem mais e isso se deve à forma como as relações organizacionais são conduzidas e no caso a sede deve ser formalizada em nome da Associação."

Demandas e oportunidades para o futuro:

"Durante o trabalho de levantamento de dados para a montagem do histórico da Associação e comunidade São Pedro, as pessoas relataram muito acreditar que é possível seguir com a Associação, mas admitem que seja necessário um resgate na credibilidade de suas ações. Por outro lado, alguns diretores analisam que atualmente a Associação não tem o mesmo engajamento pelo fato das pessoas já terem atingidos alguns objetivos e que atualmente não se interessam pelo trabalho social da Associação. Desta forma, a Associação tem um desafio de intensificar o diálogo com a comunidade e alinhar os anseios atuais das mulheres com as ações da Associação. Esse é um grande convite, uma grande demanda e uma enorme oportunidade de resgate organizacional. A largada foi dada e houveram conquistas importantes."

Fonte: Programa de Aceleração de Desenvolvimento de Lideranças Femininas Negras: Marielle Franco. Formulário de Inscrição e Relatório Narrativo Final.



Marcha das Mulheres Negras de São Paulo

“Foram criados Núcleos Impulsores em todos os estados para a organização da Marcha das Mulheres Negras em 18/11/2015, em Brasília. Desse processo o núcleo São Paulo deu continuidade a suas ações após a marcha nacional e tornou-se Marcha das Mulheres Negras de São Paulo. Temos realizado anualmente desde então a Marcha das Mulheres Negras em SP em 25 de julho, Dia da Mulher Negra Laç no Americana e Caribenha, sendo nossa principal atividade, que mobiliza um grande número de pessoas.”

UF: SP

Área de atuação:
Direitos das Mulheres.
incluindo enfrentamento à violência

Tempo de atuação:
6 anos

Mudanças:

- Aprofundamento da participação na Coalização Negra Por Direitos
- Apoio a diversas ações locais e nacionais promovidas por essa articulação
- Mulheres que compõe a marcha assumiram mandatos legislativos
- Aumento de visibilidade
- Convites para realização de lives e ações em parceria com outras organizações,
- Impulsão e divulgação do bem viver na perspectiva das mulheres negras

Resultados:

- 6 formações e 4 eventos mais amplos com diversas programações ; 6 capacitações técnicas
- Mais de 20 mulheres inscritas
- Criação de site e canal no YouTube
- Aumento de seguidores e engajamento nas redes sociais
- Aquisição de equipamentos
- Aumento no número de mulheres engajadas
- Cerca de 295 inscrições nas atividades que exigiam manifestação de interesse prévio.

Beneficiadas direta e indiretamente:

- 10000

Projeto: Aquilombar e ampliar universos - formação política para mulheres negras

Proposta: Superar a estrutura de desigualdade e criar estratégias coletivas para tal superação.

Objetivo: Proporcionar formação política para e organizado por mulheres negras onde além de socializar informações elas possam fortalecer vínculos, ampliar suas análise diante da estrutura/conjuntura e criar estratégias de ação política coletiva. Formar mulheres negras da MMNSP para atuação política e compreensão da realidade social.

Beneficiadas: 130 mulheres

Apoio:



FORD FOUNDATION

IBIRAPITANGA

OPEN SOCIETY
FOUNDATIONS



W.K.
KELLOGG
FOUNDATION

Marcha das Mulheres Negras de São Paulo

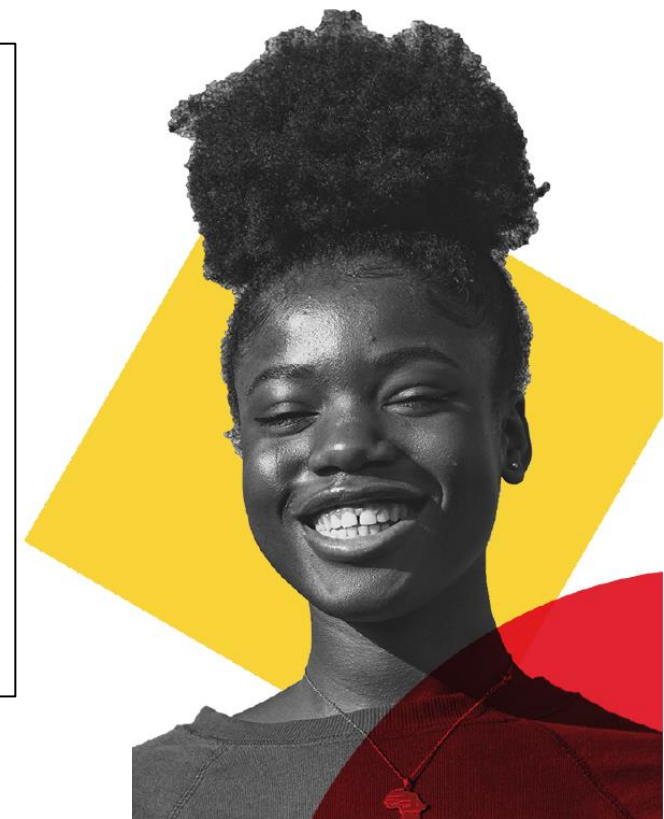
Cenário almejado (Set 2019):

“Atender à demanda de formação política identificada nas experiências dos processos de construção de nossos Atos políticos e reivindicadas pelas integrantes da MMNSP; Ampliar o universo de mulheres negras para além das integrantes da MMNP para a participação das formações; Renovar e ampliar os saberes da MMNSP a partir das experiências vividas das mulheres negras a serem debatidas nas formações; Produzir material/relatório que apresente as discussões realizadas durante o curso. Construir encontros de formação para 50 mulheres por encontro, (40 mulheres da marcha e entidades que a constrói e 10 mulheres dos territórios que nos receberão); Faremos um total de 8 encontros, 1 encontro por mês.”

Cenário atual (Jul 2021):

“Realizamos uma atividade dentro da programação do Julho das pretas de 2021 que discutiu o Bem Viver um dos princípios fundantes da marcha, através do recurso do projeto podemos viabilizar a realização desta live ([link](#)). Já em 2020 também realizamos uma atividade que trazia a Marcha Nacional de Mulheres Negras em Brasília em 2015 como tema central, sendo este um evento muito importante e fundante da MMNSP. Temos a marcha do 25 de julho e o julho das pretas como principais eventos anuais da MMNSP, realizado desde 2016 e antes da pandemia era realizada na rua, contando, em algumas edições, com a presença de mais de 5 mil pessoas nas ruas do centro de São Paulo/SP. Contudo, com a pandemia, a marcha nas suas duas últimas edições teve de ser realizada de forma virtual, o aporte financeiro do fundo Baobá via projeto Aquilombar foi essencial para a realização das marcha virtuais, a intenção última desse projeto é proporcionar formação política para mulheres negras da MMNSP e sem dúvida e, mais do que nunca, a construção da marcha do 25/07 e também a programação intensa do julho das pretas se configurou como uma rica formação política, feita por e para mulheres negras. Em cada reunião preparatória, organização de GTs, escolha do mote do ano, escrita do manifesto, criação das artes, realização de lives ou ocupando as ruas com os faixas e as projeções em alguns prédios da capital paulista são, sem dúvida, uma formação política singular.”

Fonte: Programa de Aceleração de Desenvolvimento de Lideranças Femininas Negras: Marielle Franco. Formulário de Inscrição e Relatório Narrativo Final.



Marcha das Mulheres Negras de São Paulo

Demandas e oportunidades para o futuro:

“Ainda não realizamos a reunião de avaliação das ações que compuseram a Marcha do 25 de julho, nem do julho das pretas de 2021. Em virtude da exaustiva carga de trabalho que as mulheres da MMNSP desempenharam no mês de julho de 2021, as avaliações e o planejamento mais denso para o restante do ano está programado para acontecer em reunião já agendada para o último sábado do mês de agosto. Contudo, algumas ações podem ser destacadas como já programadas para a continuidade das ações da Marcha ainda em 2021: 4ª Edição do Projeto Narrativas de Liberdade, parceria da Marcha das Mulheres Negras de SP com a Fundação Rosa Luxemburgo; atualizar e alimentar com conteúdos recentes e criação de novos menus no site da MMNSP; Reunião geral avaliativa do 25 de julho de 2021; Apresentação da prestação de contas da Marcha do 25 de julho de 2021; Revisão do Regimento Interno finalizado em junho de 2021; Retomada das discussões sobre a possibilidade de institucionalização jurídica da MMNSP; continuar e impulsionar a campanha de arrecadação para o Fundo Solidário da Marcha; seguir as distribuições mensais de cestas básicas; Realização do Seminário Anual da MMNSP; apoio a atos e manifestações públicas de combate ao racismo, machismo, LGBTQIA+fobia, racismo religioso e outras violências; atividades de acolhimento, engajamento para a permanência das mulheres que se somaram a Marcha em 2021 em virtude das ações do 25 de julho deste ano.”

Fonte: Programa de Aceleração de Desenvolvimento de Lideranças Femininas Negras: Marielle Franco. Formulário de Inscrição e Relatório Narrativo Final.



Movimento de Mulheres do Subúrbio Ginga

“O Movimento de Mulheres do Subúrbio Ginga é uma Organização da Sociedade Civil – OSC, regida por Estatuto e pelas leis aplicáveis no Brasil, com sede no bairro Santa Luzia do Lobato [...] Subúrbio Ferroviário de Salvador/Bahia. Temos desde 2010, quando o grupo foi registrado, o objetivo de combater o machismo e racismo, através do enfrentamento violência contra as mulheres negras desta comunidade.”

UF: BA

Área de atuação:
Direitos das Mulheres.
incluindo enfrentamento à violência

Tempo de atuação:
11 anos

Mudanças:

- Maior entrosamento das integrantes do grupo
- Descentralização da execução das ações e
- Visibilidade institucional
- Articulação de ações que beneficiaram a comunidade e bairros circunvizinhos
- Articulação a entrega de cestas básicas e de ações de orientação e prevenção contra a Covid – 19
- Implementação do projeto “Xô Corona!”

Projeto: Mulheres Negras: Elaborando estratégias, fortalecendo saberes

Proposta: Promoção de atividades de relevância pública. Elaborar e executar projetos voltados ao combate de qualquer tipo de discriminação.

Objetivo: Capacitar 20 mulheres atuantes em movimentos sociais e entidades em prol de mulheres negras na captação de recursos através da formação ligada à formulação de projetos sociais na região metropolitana de Salvador - BA.

Beneficiadas: 20 mulheres

Resultados:

- Instrumentalização de 17 mulheres integrantes de entidades sociais
- Grande aprendizado institucional
- Ampliação dos campos de ação
- Autoconfiança, o sentimento de pertencimento e o partilhar de responsabilidades, o que refletiu diretamente na organização e gestão
- Criação de um grupo responsável pelas redes sociais, ações presenciais e remotas articuladas em uma rede de organizações da sociedade civil organicamente constituída a partir da oferta do curso

Beneficiadas direta e indiretamente:

- 764

Apoio:



FORD FOUNDATION

IBIRAPITANGA

OPEN SOCIETY
FOUNDATIONS



W.K.
KELLOGG
FOUNDATION

Movimento de Mulheres do Subúrbio Ginga

Cenário almejado (Set 2019):

"A ação central deste projeto é a capacitação de mulheres negras, que atuam em grupos voltados a essa pauta, no sentido de captarem recursos financeiros, ampliando redes e fomentando o combate ao racismo e sexismo. A proposta está voltada ao item "Ampliar conexões e atuar em rede", segundo o formulário online. Contudo, se expande para vários objetivos nele descritos como o entendimento político em seu em torno, compreendendo os editais, leis e suas exigências na conjuntura contemporânea; planejar ações conjuntas, parcerias e alianças; assim como transferir conhecimento e práticas. Como conclusão, é previsto o desenvolvimento de habilidades técnicas voltada à elaboração de projetos, compreende"

Demandas e oportunidades para o futuro:

"Com base no aprendizado adquirido com a execução desse projeto, iremos nos lançar em editais mais complexos, com maior segurança acerca da gestão. Essa experiência também nos proporcionou novas articulações e ações em rede, as quais pretendemos dar continuidade, como por exemplo, a realização de lives mensais com representantes das entidades que compõem essa nova rede estabelecida, para o diálogo sobre temáticas alinhadas aos objetivos do nosso coletivo. Estamos iniciando o projeto da horta comunitária, com o apoio da Terra Vida Soluções Ecológicas, a partir do sistema de compostagem urbana, o qual poderá contribuir para que o grupo possa se tornar um ponto de referência no território, no que tange ao reaproveitamento de resíduos orgânicos, e, assim, ser um multiplicador de ações sustentáveis, promovendo a capacitação com potencial de geração de renda decorrentes das atividades e produtos gerados da compostagem, a fim de fomentar a economia solidária local."

Cenário atual (Jul 2021):

"A promoção do curso propiciou a qualificação de mulheres da entidade, e externas, para captação de recursos financeiros, o desenvolvimento de habilidades técnicas voltadas à elaboração de projetos, compreendendo desde o planejamento até a escrita e abrangência sobre os processos de monitoramento e prestação de contas, mas teve como principal produto a ampliação e consolidação da rede de militâncias, a partir de novas conexões, fomentando o combate ao racismo e sexismo. A publicização do curso e as devolutivas positivas ao longo da formação geraram visibilidade institucional que, adicionada à descentralização da gestão do Ginga, possibilitaram a otimização das ações. Assim, o Ginga conseguiu manter atividades concomitantes variadas: lives foram realizadas pelo Ginga, bem como a organização foi convidada a compor eventos com transmissão on-line. Ao longo da execução do projeto financiado pelo Fundo Baobá foram realizadas entregas de sabonetes, máscaras e cestas básicas, em articulação com a Rede de Mulheres Negras da Bahia e a CUFA (Central Única das Favelas), por exemplo. Nos últimos meses foi iniciada uma atividade de Compostagem e plantio na nova sede, local conquistado através de parceria com o Governo do Estado da Bahia o qual dispensou os custos de aluguel. Hoje o Ginga atua como representação no Conselho Estadual de Direitos da Mulher do Estado da Bahia (CDDM) e foi eleito como representação no Conselho de Desenvolvimento da Comunidade Negra da Bahia (CDCM), e aguarda a convocação para o ato de posse."

Fonte: Programa de Aceleração de Desenvolvimento de Lideranças Femininas Negras: Marielle Franco. Formulário de Inscrição e Relatório Narrativo Final.

Rede de Mulheres Negras de Pernambuco

“A Rede é uma organização política não-formalizada, sem fins lucrativos, composta só por mulheres negras, de diferentes setores da sociedade. Criada em 2016, a partir da Marcha das Mulheres Negras Contra o Racismo, a Violência e Pelo Bem Viver, realizada em Brasília, em 18/11/2015. Nosso objetivo é o combate ao racismo e ao sexismo e a valorização das mulheres negras, para a superação das desigualdades de raça, gênero e classe. Atuamos em todas as regiões do Estado.”

UF: PE

Área de atuação:

Direitos das Mulheres. incluindo enfrentamento à violência

Tempo de atuação:

5 anos

Mudanças:

- Desejo das mulheres de bairros de participarem das atividades das três organizações e fazer parte delas
- Motivação de lideranças dos bairros a participarem de outras atividades da rede, atos públicos e audiências online.
- Disponibilização de acesso ao acervo físico das organizações devidamente organizado
- Ampliação da divulgação das organizações através dos folders, preguinhas e camisas as mulheres das três organizações
- Participantes orgulhosas e destemidas

Resultados:

- Articulação de mulheres de bairros consolidada e fortalecida, que foram inseridas nas ações da Rede
- Oficinas realizadas com outros coletivos de mulheres
- Produção de vídeo, que contribuiu para torna-las mais visíveis
- Processo de organização do registro escrito da trajetória desde a fundação até agora
- Organização dos arquivos institucionais
- Institucionalização do Espaço Mulher
- Compra dos equipamentos

Beneficiadas direta e indiretamente:

- 200

Projeto: Projeto Olori: Mulheres Negras e Periféricas Construindo Liderança

Proposta: Parceria da Rede com duas organizações comunitárias: Grupo Espaço Mulher e Grupo de Mulheres Cidadania Feminina para promover processos de formação política para a liderança junto à mulheres.

Objetivo: Fortalecer institucionalmente a Rede de Mulheres Negras, o Grupo Espaço Mulher e o Grupo de Mulheres Cidadania Feminina, criando condições básicas de funcionamento e oferecendo formação técnica e política a suas militantes.

Beneficiadas: 280 mulheres

Apoio:



FORD FOUNDATION

IBIRAPITANGA

OPEN SOCIETY FOUNDATIONS



W.K. KELLOGG FOUNDATION

Rede de Mulheres Negras de Pernambuco

Cenário almejado (Set 2019):

"Pretendemos que a Rede tenha mais ativistas capacitadas para assumir a liderança da organização e também de processos de incidência diversos. Tenha colaborado para o fortalecimento no mínimo 20 mulheres negras periféricas, que estejam atuando em defesa dos direitos de suas comunidades e delas mesmas. Tenha oferecido formação política-pedagógica para 200 mulheres, de 11 bairros do Recife, com conteúdos de: Segurança Pública e Enfrentamento à Violência, Fortalecimento institucional da Rede e 10 coletivos e organizações negras; Autocuidado e segurança para as ativistas negras; Ciclo de formulação, monitoramento e avaliação de políticas públicas; Comunicação para incidência política."

Cenário atual (Jul 2021):

"De maneira geral: 1) a partir da formação política, o projeto contribuiu para o fortalecimento da autonomia, e do protagonismo das mulheres negras e periféricas, na defesa dos seus direitos, bem como o melhoramento de sua estrutura física e virtual. 2) A construção de nossa identidade visual nos fortaleceu mais e vai nos dar visibilidade. 3) A compra de equipamentos vai permitir fazer o trabalho com as mulheres do Espaço Mulher e Cidadania com mais qualidade e tranquilidade. 4) Sistematizar a nossa memórias é algo que nunca fizemos por vários motivos, realizá-la nos dará mais força e contribuirá para apresentar as mais velhas a nossa construção e as mais nova orgulho. 5) O acervo das organizações catalogados e arquivados contribui para o registro histórico de cada uma."

Demandas e oportunidades para o futuro:

"CIDADANIA FEMININA - manter o diálogo com as mulheres que participaram das formações para contribuir com o fortalecimento dessas lideranças nos seus territórios. Exercitar o aprendizado sobre planejamento organizacional nas atividades e ações da instituição. Buscar e concorrer editais para apresentação de projetos. ESPAÇO MULHER - buscar parcerias. Com a possibilidade do CNPJ vamos buscar editais para nossa sustentabilidade financeira. E vamos continuar o que já fazemos cuidar, acolher, apoiar e fortalecer as mulheres não só do grupo mais também da comunidade de Passarinho. A Rede de Mulheres Negras de Pernambuco – Continuar investindo na formação política, buscar novos parceiros, concorrer a editais para manutenção da sala e pessoas, formação, articulação e fortalecimento de outros coletivos negros de mulheres. "

Fonte: Programa de Aceleração de Desenvolvimento de Lideranças Femininas Negras: Marielle Franco. Formulário de Inscrição e Relatório Narrativo Final.



Instituto Omolara Brasil

O Instituto Omolara é uma organização de mulheres negras sem fins de lucro, criada em 2012 por 4 ativistas das lutas de gênero e raça, atuantes em diversos campos do desenvolvimento social. A experiência de suas fundadoras, que trabalham há 15 anos na gestão de programas e projetos, consiste em o maior ativo que o Omolara possui, possibilitando o desenvolvimento de ações de caráter multidisciplinar como uma das ferramentas de promoção de direitos na vida das mulheres negras e trabalhadoras.

UF: RJ

Área de atuação:
Direitos Humanos

Tempo de atuação:
9 anos

Projeto: Trincheira Preta Feminista

Proposta: Fortalecimento institucional e político

Objetivo: Desenvolvimento institucional do Omolara, através de ações de formação política em diálogo com mulheres negras e suas comunidades. Visualizando o Omolara com processos de gestão bem definidos e executados em projetos voltados ao desenvolvimento social, com efetiva capacidade de comunicação e incidência no contexto atual.

Beneficiadas: 200 mulheres

Mudanças:

- Desenvolvimento do Marco Lógico Institucional e outras ferramentas de gestão de impacto
- Aceleração da atuação na agenda política local, regional e nacional
- Construção da atividade Empreendedorismo Político de Mulheres Negras
- Participação ativa na criação do “Fórum Permanente de Diálogo com Mulheres Negras do Município do Rio de Janeiro”
- Participação nas principais campanhas em torno de direitos

Resultados:

- Aprimoramento das habilidades de gestão e desenvolvimento das capacidades institucionais para atuar em diferentes contextos
- Articulação e mobilização interna com a ampliação da equipe na área de Comunicação, com novas parcerias na produção de conteúdo
- Aumento do engajamento e alcance nas diferentes mídias sociais
- Fortalecemos nossa articulação e mobilização externa com ações
- Participação articulada em eventos, seminários e movimentos políticos
- Criação do Fórum Permanente de Diálogo de Mulheres Negras do Município do Rio de Janeiro; Adesão lista de Membros de organizações da Sociedade Civil das Estratégias ODS.

Beneficiadas direta e indiretamente:

- 5.400

Apoio:

Instituto Omolara Brasil

Cenário almejado (Set 2019):

"Pretende-se alcançar a sustentabilidade, o aprimoramento da gestão, do monitoramento e da avaliação, resultando na elaboração de relatórios públicos de atividades e também na realização de planejamentos estratégicos anuais. Quanto à incidência, pretende-se renovar a perspectiva de intervenção do Omolara através das trocas possibilitadas pelos Encontros com Iya e pela Trincheira Preta Feminista, resultando na formulação de projetos em maior sintonia com as necessidades das mulheres negras no atual contexto político. Dessa forma esperamos aumentar em ao menos 50% nossa captação de recursos, em 30% o investimento em recursos humanos permanentes e dobrar a média de beneficiadas diretas/ano."

Demandas e oportunidades para o futuro:

"O atual contexto de crise acelera os processos de adoecimento psíquico coletivo experienciado pelas pessoas negras, mulheres e LGBTQIAP+. Espaços de acolhimento, cuidado coletivo e formação política tornam-se ainda mais centrais, pois respondem às demandas atuais das mulheres negras. Os Encontros Com Iya são nossa Sankofa, atividade que permeia um contínuo retorno aos valores civilizatórios africanos, construindo cenários de transformação da realidade. Com os materiais institucionais adquiridos através do projeto, daremos continuidade às ações (online/presencial). Ademais, apesar dos desafios o contexto revela os potenciais criativos das nossas comunidades, de modo que planejamos qualificar a atuação do Omolara nas áreas desenvolvimento econômico e afroempreendedorismo, fortalecendo a relação entre a geração de trabalho e renda e a valorização cultural, e investindo na criação de plataformas tecnológicas e no desenvolvimento de políticas públicas."

Cenário atual (Jul 2021):

"O fortalecimento institucional, com o desenvolvimento das capacidades do Omolara, viabilizou a atualização da metodologia interna para ações de formação política estratégica junto às mulheres negras nos Encontros com Iya; potencializou nossas capacidades de comunicação, articulação e mobilização interna e externa com a ampliação de parceria. A atuação em rede amplificada ao longo do projeto demonstra a eficiência e visibilidade das nossas tecnologias sociais, comprovando nossa capacidade de ação e realização em contextos de crise e ampliando o alcance de nosso projeto político que se intensifica com o desenvolvimento das ações políticas de informação e comunicação (debates, seminários e rodas de conversa sobre o enfrentamento ao racismo), formação (consultoria formativa no processo de formação da Rede de Mulheres Negras RJ), fortalecimento de ações em rede (Coalizão Negra por Direitos, Fórum de Mulheres Negras RJ, Marcha das Mulheres Negras RJ e SP) e transformação da realidade (incubação do projeto Kizomba Empreendedora Mulheres do Morro dos Macacos). Movimentos que fazem parte de entrincheira-se com a missão de contribuir para a superação das desigualdades de gênero, raça e classe, construindo um modelo de bem viver para e com as mulheres negras e suas comunidades. O desenvolvimento das habilidades de comunicação institucional permite que as próprias postagens nas redes sociais do Instituto constituam em evidência do alcance e efetividade das ações descritas."

Instituto da Mulher Negra do Piauí - Ayabás

"O Instituto da Mulher Negra do Piauí - AYABÁS é uma organização política que tem por missão institucional a luta contra o racismo, sexismo, eliminação das desigualdades, valorização e promoção das mulheres negras. O AYABÁS nasceu no dia 06 de setembro de 2009, da inquietação de um grupo de 05 (cinco) mulheres, que inicialmente sentiu a necessidade de um "espaço", para suas questões em particular. Hoje somos o Instituto que conta com a filiação de cerca de 40 mulheres de diversas áreas"

UF: PI

Área de atuação:
Direitos das Mulheres.
incluindo enfrentamento à violência

Tempo de atuação:
12 anos

Mudanças:

- Distribuições de cestas e tickets alimentação
- Participação em lives sobre a participação de mulheres negras na política
- Participação em campanhas de enfrentamento ao Feminicídio e diálogos com Promotorias, Defensoria e Juizados
- Participação em outras frentes de defesa dos direitos das Mulheres
- Fortalecimento enquanto instituição, com maior visibilidade e participação em Conselhos, Fóruns, Câmara Técnica e coordenações de ações de protestos contra a conjuntura atual

Resultados:

- Participação de mulheres de dez municípios piauienses
- Preparação e realização do Julho das Pretas, que envolveu todas as alunas do curso
- Contribuição das formações através do companheirismo das cursistas, que motivaram algumas mulheres negras a concorrerem pleitos em seus municípios
- Cursista atuando como coordenadora do MST em seu município
- Participação (no curso) de mulheres negras que não tinham contato com o tema

Beneficiadas direta e indiretamente:

- 250

Projeto: Esperança Garcia: conhecimento e resistência

Proposta: Fortalecer o poder político do movimento negro, através do desenvolvimento e consolidação do exercício democrático.

Objetivo: Potencializar o engajamento de mulheres negras nas tomadas de decisões em grupos, coletivos e /ou comunidades, através de momentos de formações e de aprendizados desenvolvidos organizadamente.

Beneficiadas: 340 mulheres

Apoio:



FORD FOUNDATION

IBIRAPITANGA

OPEN SOCIETY
FOUNDATIONS



W.K.
KELLOGG
FOUNDATION

Instituto da Mulher Negra do Piauí - Ayabás

Cenário almejado (Set 2019):

"Ao final deste projeto, pretende-se apontar mulheres negras liderando comunidades e grupos, além de dar visibilidade e representatividade a mulheres negras do estado, através dos meios de comunicação que atinjam comunidades urbanas e rurais. Contribuir para além de uma mudança de conhecimentos sobre gestão, contribuir com a mudança de sua condição de ação individual e coletiva ligada a consciência social, libertação das opressões, conquista de direitos, autonomia, sentimento de pertencimento e identidade, poder sobre seu destino e sobre seu corpo."

Cenário atual (Jul 2021):

"Contribui para possibilitar a atuação do Ayabas em diferentes frentes no combater ao racismo as violências de gênero. O IMNP integrou a campanha #CADÊARENATA? juntamente com outras mulheres, realizou uma caminhada protesto na cidade de Nazaré do Piauí (cidade de Esperança Garcia), onde contribuiu nesta ação política, com ajuda financeira da coordenação, para confecção de faixas, aluguel de carro de som e alimentação. Ato político que culminou com a prisão do seu algoz (ex-companheiro). Além de diversas participações em LIVES de discussões sobre Racismo com alunos e alunas de graduação. Possibilitou o engajamento de outras mulheres nas ações cotidianas do grupo, outras mulheres se inseriram no Ayabás, conseguimos realizar ações coletivas através de plataformas virtuais, participar de dois programas de acolhimento humanitário (ajuda com cestas e ticket alimentação) para 256 famílias (incluído comunidades de Terreiros e Quilombolas, dando assim maior visibilidade ao Grupo. Através da oficina de Comunicação, aprendemos a construir nossos cards e ensinar outras mulheres a utilizarem a comunicação como mecanismo de resistência. Destaca-se a importância das oficinas de formação de Gestão e Liderança e Incidência Política, que foi uma provocação para continuidade de nossas ações e do compromisso com outras mulheres, para que possam apontar seus em nomes em diversos eletivos dominados por homens. A exemplo a participação do Ayabas na campanha "VOTOEMNEGRA", provocando mulheres a se engajarem nesta pauta."

Demandas e oportunidades para o futuro:

"As principais demandas surgiram nas oficinas: Criação de uma escola de formação de lideranças para mulheres negras do Piauí, utilizando aprendizados dos momentos de formação do Projeto. Para nosso planejamento estratégico, iremos dar continuidade ao trabalho desenvolvidos nas comunidades quilombolas e de Terreiros, além do trabalho com crianças negras em escolas públicas de Teresina, a partir das parcerias com grupos de teatro, poesia e música. Pretendemos ainda, juntamente com a rede de mulheres negras do nordeste, apoiar mulheres negras para o enfrentamento em eleições diversas – partidárias ou não. Provocar a criação de coletivos de mulheres negras em municípios piauienses já parceiros em outras ações."

Fonte: Programa de Aceleração de Desenvolvimento de Lideranças Femininas Negras: Marielle Franco. Formulário de Inscrição e Relatório Narrativo Final.



Coletivo Filhas do Vento

"O agravamento da condição social, econômica e política da mulher negra em nossa sociedade, diante do avanço do conservadorismo foi o impulsionador do nosso surgimento que ocorreu no ano de 2016 [...]. Nossa atuação tem se dado a partir de nossa produção intelectual acadêmica antirracista, incidindo junto a atividades formativas da sociedade civil organizada."

UF: PE

Área de atuação:
Direitos Humanos

Tempo de atuação: 5 anos

Projeto: Travessias Negras: das margens periféricas aos centros decisórios do poder

Proposta: Contribuir com a formação e fortalecimento em processos de ensino e aprendizagem. Aprimorar o enfrentamento coletivo as práticas genocidas ancoradas no racismo estrutural brasileiro.

Objetivo: Capacitar e ampliar as habilidades de liderança das integrantes do coletivo e das jovens negras em cumprimento de medida socioeducativa em diferentes espaços decisórios de PE. Possibilitar uma maior capacidade oratória, reflexiva e de incidência política das participantes em diversos espaços de atuação.

Beneficiadas: 16

Mudanças:

- Reconhecimento das potencialidades do coletivo, articulamos outras mulheres negras nossos processos formativos
- Aumento do coletivo em termos quantitativos/qualitativo e maior reconhecimento

Resultados:

- Qualificação da capacidade de elaboração de projetos que culminaram na aprovação no edital Elas Periféricas
- Construção de Portfólio de Organizações com foco em Captação de Recursos voltado para o perfil do Coletivo
- Produção de Material Audiovisual em parceria com o Coletivo Obirin
- Ampliação do Alcance no Instagram através do aumento do número de seguidores
- Ampliação do Coletivo com a chegada de 4 novas integrantes;
- Fortalecimento das conexões com grupos e organizações parceiras
- Elaboração de um projeto no Edital "The SVRI Reseach Grant - Knowledge for Action to End Violence Against Women and Violence Against Children (em avaliação)

Beneficiadas direta e indiretamente:

- 554

Apoio:



FORDFOUNDATION IBIRAPITANGA

OPEN SOCIETY
FOUNDATIONS



W.K.
KELLOGG
FOUNDATION

Coletivo Filhas do Vento

Cenário almejado (Set 2019):

"Pretendemos colaborar com o desenvolvimento da capacidade de liderança e fortalecimento político de 12 jovens mulheres negras (CISGÊNERO e TRANSGÊNERO) do sistema socioeducativo feminino da Região Metropolitana do Recife, número que representa cerca de 30% de jovens que cometeram atos infracionais e encontram-se atualmente em meio fechado. Dessa forma, entendemos que nossas habilidades de liderança serão retroalimentadas para incidir em diferentes espaços decisórios institucionais."

Demandas e oportunidades para o futuro:

"A partir da participação no Edital do Funda Baobá, pudemos aprimorar nossas habilidades na submissão dos projetos. Logo obtivemos êxito na aprovação do Elas Periféricas e em breve estaremos dando início ao nosso planejamento estratégico para os próximos 5 anos. Além disso, estamos focadas nos editais que possam nos auxiliar na construção de atividades pedagógicas para outras mulheres negras."

Cenário atual (Jul 2021):

"O investimento representou avanços na implementação de nossa missão, na medida em que, por meio das atividades desenvolvidas, a exemplo das oficinas de elaboração de projetos e de mobilização e captação de recursos, conseguimos participar de outros editais de apoio e ter um deles aprovado (Edital Elas Periféricas - Fundação Tide Setubal). Além disso, a ampliação do coletivo, com a inserção de novas colegas, tem nos possibilitado diversificar nossos olhares e entendimentos sobre as questões que nos dedicamos (enfrentamento do racismo, sexismo e exploração) e ampliar nosso alcance."

Fonte: Programa de Aceleração de Desenvolvimento de Lideranças Femininas Negras: Marielle Franco. Formulário de Inscrição e Relatório Narrativo Final.



Blogueiras Negras

“O Blogueiras Negras, lançado em 2013, por Charô Nunes (SP) e Larissa Santiago (PE), atualmente reúne “informação para fazer a cabeça” com 400 autoras e 1.300 textos. Compartilhamos experiência de construção de potentes redes colaborativas e de comunicação eficaz feita por e para mulheres negras com diversas organizações. Hoje, precisamos aprimorar nosso alinhamento estratégico para preservar e promover a memória afim de acolher as narrativas das mulheres negras passadas e futuras. “

UF: PE

Área de atuação:
Comunicação

Tempo de atuação:
8 anos

Mudanças:

- Incorporação de uma definição de cuidados digitais nas Oficinas aplicadas

Resultados:

- Fortalecimento da identidade do coletivo e do desenvolvimento institucional
- Desenvolvimento das capacidades sobre cuidados digitais
- Novos produtos
- Fortalecimento

Beneficiadas direta e indiretamente:

>33

Projeto: Blogueiras Negras consolidando o legado da comunicação no movimento de mulheres negras no Brasil

Proposta: Continuar com as atividades da organização, sistematizando-as, garantindo a preservação da memória e possibilitando que ela seja acessada e transmitida.

Objetivo: Fortalecer o papel das Blogueiras Negras na consolidação do legado de comunicação no movimento de mulheres negras no Brasil.



Apoio:



FORD FOUNDATION

IBIRAPITANGA

OPEN SOCIETY
FOUNDATIONS



W.K.
KELLOGG
FOUNDATION

Blogueiras Negras

Cenário almejado (Set 2019):

“Desejamos ao final do projeto que as Blogueiras Negras estejam com seu planejamento estratégico consolidado e com suas capacidades internas fortalecidas, a fim de oferecer ao movimento de mulheres negras um espaço afirmativo de discussões e disputa de narrativas a partir dos olhares feministas e negros, além de prosseguir como um veículo de comunicação negro de referência para a sociedade brasileira.”

Cenário atual (Jul 2021):

“Há um crescimento exponencial das violações de direitos na internet, sobretudo nas redes sociais. A violência contra mulheres negras nas redes sociais não é novidade. Blogueiras Negras conhecem essa questão. Com a pandemia, fomos jogadas com força nas redes e isso nos traz preocupações adicionais com cuidados digitais, com mobilizações em rede e com a propagação das nossas vozes na internet. Com o planejamento estratégico, redefinimos nossa missão, que se traduz, hoje, em: “inspirar mulheres negras a contarem suas próprias histórias”. Temos desenvolvido pesquisas e materiais para contribuirmos com a geração de espaços de cuidado para as mulheres negras e acreditamos que esses recursos serão úteis ao cumprimento dessa missão.”

Demandas e oportunidades para o futuro:

“Enxergamos como oportunidade trabalhar os programas que foram identificados durante o planejamento estratégico: comunicação, tecnologia, cuidados e administrativo, separando as atribuições e as atividades para melhor cumprir a nossa missão, que também redefinimos neste planejamento estratégico. Reforçar a comunicação institucional, a comunicação entre a nossa comunidade de autoras e articular novos produtos em torno dos conceitos que construímos sobre cuidados digitais e tecnologia ancestral. Para isso, vislumbramos a necessidade de uma captação de recursos forte, através da qual possamos realizar nossos sonhos e metas.”



Fonte: Programa de Aceleração de Desenvolvimento de Lideranças Femininas Negras: Marielle Franco. Formulário de Inscrição e Relatório Narrativo Final.

Relatos

“O Baobá foi o primeiro fundo que nos apoiou. O apoio potencializou nossa ação dando condições da coletiva se posicionar no estado como uma organização potente na luta contra o racismo.”

Abayomi - Coletiva de Mulheres Negras na Paraíba

“O projeto nos uniu e nos tornou mais responsáveis e proativas, nos fazendo compreender melhor o nosso ativismo. Hoje nos reconhecemos mais “coletiva”.”

Abayomi - Coletiva de Mulheres
Negras na Paraíba

“As ações da abayomi estão sendo reconhecidas em âmbito Nacional e internacional, e isso tem transformado a realidade das nossas integrantes, através da abayomi além de termos recebidos prêmios e saudações importantes como o PRÊMIO SIM A IGUALDADE RACIAL 2021 e a menção no Prêmio AMEJE Patrícia Accioly, ficarmos em Segundo lugar no Desafio Lideranças Públicas Negras. Esse projeto tem gerado crescimento profissional das mulheres negras que nos cercam, conseguimos remunerar algumas integrantes que hoje monitoram e coordenam os projetos da MADA e do Black Coach e com nossa atuação em rede conseguimos fomentar microempendedoras a divulgar seus projetos.”

Abayomi - Coletiva de Mulheres Negras na Paraíba

“Conseguimos ajudar centenas de mulheres negras a ingressarem no mercado de trabalho, ajudando-as na construção do empoderamento feminino, e por conseguinte se reconectar com a nossa ancestralidade. Também, acompanhamos a evolução de mais de 150 alunas que passaram pelas nossas turmas. Conseguimos realizar um bonito trabalho de ampliação de rede com as afroempreendedoras de Pernambuco, bem como, conseguimos nos capacitar com a realização de cursos providos com os recursos do baobá.”

ABAYOMI JURISTAS NEGRAS



Apoio:



FORDEFOUNDATION IBIRAPITANGA

OPEN SOCIETY



W.K. KELLOGG

Relatos

“O projeto Dinamização da Associação nos trouxe a oportunidade de dialogar sobre temas que são de suma importância para o desenvolvimento da Associação, resgate de valores e continuidade para bem servir a comunidade e desta forma cumprir sua missão.”

Associação Clube das Mães do Povoado São Pedro

“Aprender a governança em grupo nos potencializou para realizarmos sonhos e ideias e projetar futuros sem restrições: o monitoramento e as estratégias de ações baseadas em demandas e recursos necessários nos libertou de qualquer limitação, apesar das dificuldades externas.”

Coletiva NegrasFotosGrafias

. Com a pandemia, fomos jogadas com força nas redes e isso nos traz preocupações adicionais com cuidados digitais, com mobilizações em rede e com a propagação das nossas vozes na internet. Com o planejamento estratégico, redefinimos nossa missão, que se traduz, hoje, em: “inspirar mulheres negras a contarem suas próprias histórias”. Temos desenvolvido pesquisas e materiais para contribuirmos com a geração de espaços de cuidado para as mulheres negras e acreditamos que esses recursos serão úteis ao cumprimento dessa missão.”

Blogueiras Negras

“O investimento representou avanços na implementação de nossa missão, na medida em que, por meio das atividades desenvolvidas, a exemplo das oficinas de elaboração de projetos e de mobilização e captação de recursos, conseguimos participar de outros editais de apoio e ter um deles aprovado. Além disso, a ampliação do coletivo, com a inserção de novas colegas, tem nos possibilitado diversificar nossos olhares e entendimentos sobre as questões que nos dedicamos (enfrentamento do racismo, sexismo e exploração) e ampliar nosso alcance.”

Coletivo Filhas do Vento

Apoio:



FORD FOUNDATION

IBIRAPITANGA

OPEN SOCIETY
FOUNDATIONS



W.K.
KELLOGG
FOUNDATION



Relatos

“Possibilitou o engajamento de outras mulheres nas ações cotidianas do grupo, outras mulheres se inseriram no Ayabás, conseguimos realizar ações coletivas através de plataformas virtuais, participar de dois programas de acolhimento humanitário (ajuda com cestas e ticket alimentação) para 256 famílias (incluído comunidades de Terreiros e Quilombolas, dando assim maior visibilidade ao Grupo. Através da oficina de Comunicação, aprendemos a construir nossos cards e ensinar outras mulheres a utilizarem a comunicação como mecanismo de resistência. Destaca-se a importância das oficinas de formação de Gestão e Liderança e Incidência Política, que foi uma provocação para continuidade de nossas ações e do compromisso com outras mulheres, para que possam apontar seus em nomes em diversos eletivos dominados por homens.”

Instituto da Mulher Negra do Piauí - Ayabás

“O fortalecimento institucional, com o desenvolvimento das capacidades do Omolará, viabilizou a atualização da metodologia interna para ações de formação política estratégica junto às mulheres negras nos Encontros com Iya; potencializou nossas capacidades de comunicação, articulação e mobilização interna e externa com a ampliação de parceria.”

Instituto Omolara Brasil

“Uma gestão mais qualificada com habilidades de mobilização de recursos e comunicação desenvolvidas possibilitou a aceleração da nossa atuação na agenda política local, regional e nacional. [...] Em nível nacional integramos as principais campanhas em torno de direitos – Campanha Pela Renda Básica e Tem Gente Com Fome [Coalizão Negra Por Direitos] fortalecendo a representatividade negra e feminina em espaço de luta, decisão e poder. “

Instituto Omolara Brasil

“A marcha ganhou uma visibilidade e com grande frequência é chamada para realização de lives e ações em parceria com outras organizações.”

Marcha das Mulheres Negras de São Paulo

“Nosso crescimento organizacional é uma expansão de nossas potencialidades, pois fazemos parte do coletivo de mulheres negras com as quais estamos em rede, nos beneficiando mutuamente de cada ação.”

Instituto Omolara Brasil



Apoio:



FORD FOUNDATION

IBIRAPITANGA

OPEN SOCIETY
FOUNDATIONS



W.K.
KELLOGG
FOUNDATION

Relatos

“Uma das principais mudanças que pudemos realizar foi desmistificar o fato de que não se tinha dados sobre a perspectiva de mulheres negras nas eleições de 2020 em plena pandemia. Fizemos uma pesquisa inédita com 245 mulheres negras ativistas por todo o Brasil. Com o propósito de apontar para a construção de um futuro antirracista a partir das estratégias e soluções do movimento brasileiro de mulheres negras.”

Movimento Mulheres Negras Decidem

“Despertou nas lideranças dos bairros a participarem de outras atividades da rede, atos públicos e audiências online. Com o acesso ao acervo físico das organizações devidamente organizado, podemos emprestar livros, as mulheres localizar o acervo com facilidade. Ampliação da divulgação das organizações através dos folders, preguinhas e camisas as mulheres das três organizações, as mulheres das três organizações estão muito mais orgulhosas e exibida.”

REDE DE MULHERES NEGRAS DE PERNAMBUCO

“Evoluímos enquanto grupo, superando as nossas dificuldades tecnológicas, explorando habilidades individuais para uma melhor gestão do tempo e das pessoas. Assim, avançamos na gestão da nossa entidade, descentralizando a administração das ações com o compartilhamento de responsabilidades.”

MOVIMENTO DE MULHERES DO SUBURBIO GINGA

“Saímos do Programa mais confiantes da atuação do MND (Mulheres Negras Decidem) de forma nacional, sabendo que é possível nos conectarmos com as realidades de mulheres negras em diversos territórios e construir soluções conjuntas. Nossas lideranças identificaram de forma individual a necessidade de cuidar da saúde mental e física, especialmente durante a pandemia. Somos um movimento de luta, mas também de cuidado e afeto, nos pequenos detalhes, como indicar músicas, tecnologias ancestrais de meditação, conexão e bem viver.”

Movimento Mulheres Negras Decidem

“Hoje o Ginga atua como representação no Conselho Estadual de Direitos da Mulher do Estado da Bahia (CDDM) e foi eleito como representação no Conselho de Desenvolvimento da Comunidade Negra da Bahia (CDCM), e aguarda a convocação para o ato de posse.”

MOVIMENTO DE MULHERES DO SUBURBIO GINGA

Apoio:



FORD FOUNDATION IBIRAPITANGA

OPEN SOCIETY FOUNDATIONS



W.K. KELLOGG FOUNDATION

